☆ QUADRO DE HONRA

NININHO, DAVÃO, ESQUERDINHA, BRIA E BRANDÃOZINHO

Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 18 de Maio de 1951 — N.o 247



JUVENAL FEZ UMA ENTRADA TRIUNFAL NO PALMEIRAS. FOI FELIZ NA ESTREIA E CAUSOU LOGO BÔA IMPRESSÃO. ISTO DEIXA A CONVICÇÃO DE QUE A SORTE PARA ELE, TAL COMO OCORREU COM VARIOS CRAQUES VINDOS DO FUTEBOL CARIOCA, SERÁ MELHOR EM SÃO PAULO. PELO MENOS O COMEÇO FOI BEM AUSPICIOSO. GOSTARIAMOS, ALIÁS, DE VE-LO JOGANDO TANTO COMO NA COPA DO MUNDO.

NOSSA OPINIÃO

ENTRANDO PARA A HISTORIA...

MUNDO ESPORTIVO qualifica-se entre os que sempre se bateram em defesa da emancipação tecnica da Portuguesa de Desportos. Em todas as oportunidades, nossa voz se fez ouvir, nesse sentido, ora desenvolvendo critica de ordem construtiva, ora estimulando a sabia e dinamica politica dos seus dirigentes para reforçar o plantel luso. Numa das vezes em que nos ocupamos da equipe de futebol, tomados por esse proposito de cooperar com o clube, puzemos em destaque a imperiosa necessidade de se fortalecer a equipe enquanto se tornava aproveitavel os recursos dos seus atuais e melhores craques. Em sintese, atacamos, na ocasião, a tese de que não se deveria esperar a estiolagem dos mais fortes setores para em seguida se preencher os postos vulneraveis. Antes que tal coisa ocorresse seria indispensavel levar a cabo um grande sacrificio. Logico que tomamos tal iniciativa estribados na firme convicção de que não tardaria muito o dia em que a Portuguesa se libertaria dos seus mais cruciantes problemas. Bastaria se ter em conta o perseverante trabalho dos seus mentores para não restar qualquer duvida a respeito. E, de fato, nossas palavras foram bem recebidas e parece que foram ao encontro dos projetos longamente debatidos na coletividade lusa. Ponto por ponto foi imediatamente atacado, com a energia que carateriza o clube, dentro dos planos amplamente examinados. Como consequencia o reajustamento tecnico do plantel foi sendo executado com maxima eficacia e presteza. Ao sangue robusto dos experimentados jogadores que já lhe prestavam relevantes serviços foi injetado novo soro de resistencia para substituir as peças que estavam gastas ou não rendiam com a necessaria exigencia.

A cristalização desse magnifico programa propiciou ao entusiastico corpo social luso a certeza de que o clube estava, finalmente, trilhando rumos mais seguros.

Vieram os elementos de que prescindia e as posições incertas, de rendimento precario, foram alicerçadas com o aproveitamento de valores talhados para supri-las eficientemente. Nem tudo talvez, tenha sido feito nesta primeira arrancada, porque não há trabalho mais dificil, nem mais complicado, do que estruturar, perfeitamente, um conjunto de futebol. Alguma coisa, possivelmente, o futuro se encarregará de fazer como natural complemento do que o passado já realizou. Entretanto, foi muito, foi brilhante, foi excepcional, o que já se fez, constituindo, sem duvida, motivo de orgulho para a coletividade da Portuguesa.

Se não bastassem os sacrificios que oneraram as finanças do clube com simultaneos compromissos monetarios, consequentes das novas aquisições, seria suficiente considerar os memoraveis triunfos na Europa como uma resultante esplendida de tudo quanto foi feito. Vergada ao peso de sua estafante luta a Portuguesa se ergueu maravilhosamente para se cobrir de glorias no Velho Mundo. E, agora, evidentemente, mais uma força que se projeta no espaço universal, tocada pelo virtuosismo que embala o "soccer" do Brasil. Quando se falar pelos quadrantes do mundo nas primorosas qualidades do futebolista brasileiro, necessariamente, aparecerá uma justa referencia aos lusos. Tal e qual o Paulistano, em 25 ou o Vasco nos tempos de hoje, para não citar todos os clubes que fizeram bonito lá fora, a Portuguesa tambem inscreveu seu nome na historia e reivindica um lugar de honra.

Ainda não distinguimos o que o futuro lhe reserva nos prelios finais que fará na Espanha e na Suecia, mas seja qual for o desfecho desta temporada, uma coisa já exalça e qualifica a Portuguesa, qual seja a monumental vitoria sobre o bi-campeão da Espanha. Desnecessario salientar, nesta oportunidade, que o futebol espanhol goza da muito justa fama de ser um dos melhores na Europa. Haja visto sua impressionante vitoria sobre a Inglaterra na Copa do Mundo. A Espanha, aliás, tem mais fama do que a Suecia, no concerto internacional, e portanto, ainda que a sorte não bem diga tanto a Portuguesa nos seus compromissos derradeiros, forçoso é reconhecer que seu nome já deve ir para o quadro de honra.

ERROS E FALHAS

Não pode haver outra coisa tão nociva ao nosso futebol do que a permanencia de certos clubes que nasceram para 10 reis e nunca chegarão a tostão, vitimas da propria inercia. Que se pode esperar do Jabaquara, Nacional e Juventus? A falta de iniciativa dessas agremiações, no que concerne aos planos para o futuro, é a prova de que já se habituaram a viver parasitariamente no seio da Primeira Divisão, sem nenhum outro objetivo a não ser o beneficio de uma ou outra renda superior, quando se defrontam com os "grandes" em jogos de importancia. Fora disso, nada mais esperam. Pelo marasmo de suas diretorias, pela inexistencia de lastro, são nucleos que não progridem já porque seus diretores são homens que pouco fazem, já porque não dispõe realmente senão de reduzido numero de simpatizantes. São clubes que não tem outra alternativa: ou desaparecem, tragados pela Lei do Acesso, ou morrem de inanição, negociando concordatas ou fusões. Sim, porque a lei da vida é implacavel. Ninguem estiona. Ou se vive, ou se morre. Outro fato que põe à mostra o absoluto desprezo com que encaram suas obrigações, está em que estão tratando de converter em moeda sonante os poucos elementos aproveitaveis que possuem. O Juventus vendeu Julio e Carbone, ponto alto da equipe. Esta não tem agora atração alguma. O Nacional não quiz ficar atraz e "passou nos cobres" Placido, Henrique e Flavio, e o Jabaquara acaba de vender Ciciá e Gilmar. Todos três estão agora reduzidos às verdadeiras proporções. A esperança de cada um são os outros dois, e a nossa esperança é que, dentro de mais alguns anos, estaremos a livre desse peso morto, no Campeonato da Primeira Divisão. Não há mal que sempre dure.

* * *

E por falar em campeonato, vale a pena, nesta oportunidade, fazer uma analise das possibilidades do São Paulo. O entusiasmo da temporada na Europa já passou, o certame aí está. Portanto, a ocasião é propicia. Não discutamos a questão da intermediaria e do arco, posições em que o tricolor está muito bem servido, tanto em materia de titulares como de suplentes. Falemos da zaga, e do ataque. Apesar de todos os progressos de Rui ao lado de Mauro, ainda somos de parecer que o seu lugar não é alí. Rui é um elemento de apoio, não um destruidor. Fará, decerto, grandes jogos na zaga, porque tem qualidades primorosas, mas às vezes fracassará, justamente porque está contrariando suas tendencias, e o São Paulo não pode ficar nessa angustiante expectativa. Será necessaria, portanto, a contratação de um grande zagueiro, para completar o trio final com Mauro. Saverio será bom reserva.

No ataque, há pontos que representam, para nós, verdadeiras incognitas. Alcino e Durval, que provavelmente serão titulares, parece que aprovaram na Europa. Esperemos que façam o mesmo nesta capital. Lauro, absolutamente negativo, está automaticamente riscado das cogitações. Restam Augusto e Ponce de Leon para a meia direita, sendo aconselhavel que o tecnico se decida, de uma vez por todas, por um dos dois para titular, porque não há nada mais prejudicial, para o animo do jogador, do que essa incerteza. Na esquerda, Bibe e Dido com boas possibilidades. Não é muito animador o quadro da situação, no setor ofensivo, mas sempre é animador pensar que justamente Alcino e Durval estão se firmando e já gozam da confiança dos torcedores.

DECLARA LIMA:

"MEU MELHOR LANCE!"



"Não há duvida, que foi o lance que precedeu a conquista do quarto gol, contra os cariocas, no estadio de São Januario, em 1943. Peguei a bola no meio do campo, e fui trançando com Servilio e Milani, até à meia lua da area carioca. Fizemos varios "passes" sem que nossos adversarios tocassem na bola. Finalmente, mandei para Claudio na direita e corri para o meio dos zagueiros. Claudio entregou a Jango que suspendeu para area. Avancei, e mesmo apertado por Doimngos e Osvaldo, cabeceei no angulo direito, sem que Jurandir pudesse defender. Foi meu melhor lance".

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS
INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais. Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2293

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas, sorrindo gostosamente para a taquigrafa. Depois de largada na poltrona de veludo côr do macaco, ela disse:

— "Estou quase aderindo. Passei mais uma semana no dolce far niente e nem por isso estou chateada. A gente se acostuma com tudo, como dizem por aí. Até sem comer há quem passa. Mas, cá entre nós, esses dirigentes estão ficando com o miolo mole. Pelo fato de não poderem contar com o Pacaembú, preferem não dar espetaculo de futebol. Seria o caso de se perguntar, a cada um, sim, a cada um, — porque se se perguntar a todos, de uma só vez, um ficará esperando que o outros responda primeiro — seria o caso de perguntar a cada um, repito, para que servem os outros campos. Será que o Palmeiras, o Corintians e os outros que possuem um gramado, em condições para jogos, os têm apenas para treinos? Se se tornar impraticavel o gramado do Estadio, por dois, tres ou mais meses, durante esse periodo não haverá futebol em São Paulo? Antes da construção do Pacaembú não se praticava essa modalidade? Eu creio que não estou sendo exagerada. Exagerados são aqueles que nos fazem passar um mês sem futebol. Eu já estou me acostumando e creio que os outros tambem. E por falar dos outros, já estou de olho nos caras que eram chamados mestres do futebol e que perderam a catedra faz pouco. Eles brevemente aqui estarão. Na outra temporada e na Copa do Mundo entraram no samba em bruto. Eu creio que gostaram das lições e vieram para ter mais algumas. Mas é preciso que a nossa gente tome cuidado, porque os tais, com toda aquela fleugma que tanto os caracteriza, devem estar com vontade maluca de ir à forra. E não me venham dizer que eles, com toda aquela panca, de conservadores, de esportistas cem por cento, não alimentam esses desejos. Vamos colocar as barbas de molho, para que não nos peguem de calças curtas. E por falar em aviso, tricolinos e periquitos que se acautelem. Estão cheios de coisas pelos triunfos que tiveram nos ultimos tempos e não estão ligando muito para o dono do alçapão lá de baixo. E, no futebol, quando a gente menos espera é que acontece. Imagine você com que cara ficarão os portadores dos pomposos titulos se levarem alguns banhos... — GOOD BYE".

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do São Paulo — Eu não fui ao aeroporto de Congonhas, na noite de domingo, para me misturar na massa de torcedores. Tambem não fui para ser um dos primeiros a ter contato com vocês ou por dever profissional. Não. Eu fui até lá para ver vibrar a torcida, para que na minha retina se gravasse a imagem da torcida, para que eu sentisse, pelos seus movimentos, quanto ela desejava ver vocês, de retorno da Europa, cobertos de glorias. Creio, sinceramente, que o espetaculo que eu vi vocês não viram; não o viram na plenitude da sua grandeza e da sua expressão. Vocês sentiram tudo muito quando a massa, delirando, de todos tomou conta. Mas eu senti, vivamente, a sua emoção. E me foi possivel verificar que lá não estavam apenas torcedores do São Paulo F. C. Compreendi e muito bem que estava em Congonhas a torcida de São Paulo, essa torcida que não distingue camiseta, que não vê cores e que sabe estar ao lado dos seus craques quando estes, com toda a sua fibra, com todos os seus recursos técnicos e com muita brasilidade, lutam pela defesa do futebol nacional. Vocês foram recebidos como deveriam ser, como herois, não de um clube ou de um estado, mas como verdadeiros embaixadores do futebol do Brasil, seus legitimos representantes, que em terras estranhas souberam elevar bem alto o seu prestigio. E eu, mais uma vez, afirmo que vocês mereceram aquela apoteose. Nos gramados do Velho Mundo, vocês souberam honrar as nossas tradições, demonstrando em todos os setores o grau que atingimos. Foram disciplinados, desportistas e prodigos em virtuosismo, deixando bem claro o que realmente é, no Brasil, o futebol. Nada têm a dizer todos quantos com vocês jogaram ou conviveram e quantos presenciaram as exibições, a não ser para distinguir o Brasil pela grandiosidade dessa campanha. Vocês merecem, portanto, a admiração de todos. Que sirva de exemplo aos que daqui sairem para outras terras, o que vocês fizeram. E' isso o que desejo e creio que, dizendo isso não mais será preciso para que vocês saibam quanto o futebol nacional lhes deve. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

☆ EU SOU DO CONTRA

E, assim, passamos mais um domingo sem futebol. O diretor do Estadio, alegando que não teve conhecimento das datas escolhidas para a taça "Cidade de São Paulo", mandou meter a picareta no campo, onde logo mais apareceu a quadra de bola ao cesto, na qual se exibiram os profissionais norte-americanos. E o publico que gosta do futebol, que se dane. Está certo isso? Não sei. Só sei que a confusão é grande. Abro os jornais e numa noticia leio que foram escolhidas as novas datas para a tal taça: 20, 23 e 27 do corrente e leio tambem que o inicio do campeonato paulista está marcado para o dia 3 de junho. Noutra noticia, no mesmo jornal, leio: o Arsenal fará três jogos em São Paulo, sendo um no dia 27, outro no dia 30 e outro no dia 3. Fico pensando e mais me surpreendo, porque dois dos adversarios dos ingleses outros não são senão dois dos três participantes da disputa da taça. E quanto ás datas? Como será possivel fazer dois jogos no mesmo dia, tendo sido as datas da taça reservadas? E' sabido ainda, pelo menos eu sei, que não será recuada a tabela do campeonato e que na vespera de jogos do mesmo não é permitida qualquer partida amistosa. Eu não posso entender como a gente do nosso futebol está encarando esse negocio. E, parece-me, a confusão é contagiante, sim, pois ha até os que combatem a não realização do Torneio Inicio. E os que agora abrem trincheiras para isso, outros não são senão criticos que, ha tempos passados, combatiam do outro lado, dizendo ser esse certame inutil. Para mim, esse torneio já é bastante antiguado e, como sempre foi, é perfeitamente dispensavel. Não tem expressão nenhuma e só tem servido para encher linguiça. Mas, não seria demais se, para evitar tudo quanto tem acontecido, se fizesse, no primeiro mês de cada ano, um calendario. Eu disse no primeiro mês, mas poderia ser em qualquer época. O que precisamos é de um calendario. Disso não podem fugir os clubes, os quais devem perder essa mentalidade de ciganos, andando correndo de um lado para o outro, em busca de ouro. O exemplo dos ingleses, nesse particular, deve ser seguido. A temporada aqui, deve ser religiosamente observada. Depois dela, então, serão possiveis as excursões e os amistosos ou as férias para os artistas. JOÃO TEIMOSO.

PROCURA-SE UM CRAQUE . . .

FALTAM CENTRO-AVANTES...

WILBRA — Escreveu

Baltazar ainda não atingiu o climax — Nininho não emprega o cerebro a serviço do futebol — Liminha não tem o porte de centro-avante para seleção — Quando começou Augusto dava a impressão de que tinha cabeça

Talvez nunca o futebol paulista carecesse tanto de centro-avantes de classe, como na atualidade. Depois de Leonidas e Friedenreich, começamos a experimentar um periodo de escassês de valores que deslumbrem pela tecnica, pela habilidade e virtudes que consagraram aqueles dois. Mas, não só Friedenreich e Leonidas. Tivemos Feitiço, Romeu e Heitor. Todos classicos, admiraveis pelo que de engenhoso realizavam durante os noventa minutos de uma peleja.

x x x

Quais são nossos centro-avantes do momento? Baltazar, Nininho, Liminha, Augusto, Durval, China, De Maria, Nicacio, Osvaldinho, Isauldo, etc. São cerebrais? Está aí uma pergunta que só pode ser respondida negativamente. Todos possuem seus predicados. Todavia, não podem ser equiparados ao nivel elevados alcançado por aqueles que citei. São uteis. A's vezes, têm atuações excepcionais. Deslumbram tambem com seu estilo e sua impetuosidade, mas, não resolvem com a cabeça, com o raciocinio, jogadas que Leonidas, por exemplo, executava de maneira espetacular, cientificamente.

x x x

Baltazar, por exemplo, é veloz. Manhoso e infiltrador. Não se completa, porém. Falta-lhe o dom que sobrou em Leonidas. Cabeceia como ninguem. E', todavia, o maior cabeceador brasileiro de todos os tempos. Calcula bem, para cabecear. Sabe erguer o corpo no momento preciso do golpe decisivo. Mas, não faz a mesma coisa com os pés. Tem sua eficiencia nesse particular, sem ser excepcional como o é na cabeça. Leonidas jogava bem com os pés e com a cabeça. Baltazar sabe usar truques para tirar o adversario da jogada. A' parte tudo isto, ainda não atingiu o climax que se exige para um futebolista cerebral.

x x x

Nininho impressiona pela sua velocidade. E' espantoso como corre, barrando muitos atletas que ganham medalhas e trofeus no setor amadorista. Sua agilidade tambem chama a atenção. Cabeceia e chuta com habilidade. Contudo, onde está o cerebro de Nininho? Ainda não o empregou a serviço do futebol. Por falta de raciocinio em lances muitas vezes favoraveis, Nininho perdeu-se completamente, esperdiçando oportunidades magnificas para marcar. Outras vezes, quando o companheiro espera seu "passe" para enviar o balão às redes, Nininho, em posição melindrosa, atira de qualquer maneira, provocando a desorganização da avançada. Nininho tambem não é um Leonidas. Muito menos, um Friedenreich. Mas, tem suas vantagens e por isso seu nome irá para a historia dos grandes centro-avantes.

x x x

Liminha tem quase as mesmas caracteristicas dos dois primeiros. Fogoso, lutador, valente, é um tormento para os zagueiros contrarios. Marca gols com a cabeça e com os pés. Cava, insiste em passar pelos adversarios e obtem exito. Liminha, no entanto, não tem o porte de centro-avante para seleção. Acredito que nesse ponto Baltazar e Nininho lhe sejam superiores. Liminha, algumas vezes, demonstra menos precipitação e mais inteligencia, mas, em outras, perde para o corintiano e o luso. Como se observa, os centro-avantes que possuimos hoje, vivem da velocidade, da valentia e da habilidade em lances isolados, sem serem cerebrais.

x x x

Augusto iludiu muita gente. Inclusive o cronista. Quando começou no São Paulo, dava a impressão de que tinha cabeça. Bastou passar o tempo, para Augusto cair na mediocridade, até convencer a todos que não era o cerebro que se pensava. Perdeu, de uma hora para outra, a receita da reflexão para decidir um lance, e foi escolher um caminho diferente daquele que seguiu Leonidas, de quem todos diziam seria o emulo. Foi curta, portanto, a ascendencia de Augusto sobre Baltazar e Nininho. Não durou muito para que desfizesse tudo o que construira em poucos jogos com a camisa tricolor. Somente agora Augusto sobe novamente, mas, não será nunca um Leonidas. A não ser que se transforme completamente.

x x x

Nicacio, um dia, deu a impressão de que seguiria os passos de Servilio ou de Isaias. Pelo menos, tem uma aparencia muito grande com esses elementos. Um, ainda em atividade, porém, decadente. Outro, na eternidade, lembrado pelos que sentem saudades de seu jogo. Nicacio muito cedo deixou patente que não saiu nem como um, nem como outro. Tem suas virtudes. Poderá ser titular do Santos. Mas, não é Servilio. Muito menos Isaias. Evidentemente, não se equivalendo a nenhum dos dois, não pode ser considerado entre aqueles que se rivalizam com Leonidas. O leitor amigo deve estar perguntando: por que tanta comparação com Leonidas, só Leonidas? A razão é simples. Considero Leonidas o maior de todos que pisaram nossos gramados.

x x x

China é outro centro-avante que raramente pensa. Gosta de marcar gols. Eis tudo sobre China. Por causa de um tiro à meta, esquece-se de observar a posição de companheiros melhor colocados. Isto não quer dizer que China não seja grande. Pelo contrario; sou seu fan. Sempre gostei de ver China em ação. Desde seus tempos no America, onde surgiu como elemento credenciado a ganhar um lugarzinho na constelação dos grandes astros. Falta-lhe alguma coisa. E' colocar nas jogadas um pouco do cerebro para evitar a consumação de lances desordenados.

x x x

Prefiro analisar De Maria, Osvaldinho e Isauldo em conjunto. O centro-avante do XV de Novembro me parece o mais pratico dos tres. Osvaldinho é muito fogoso e veloz, mas, embaraça-se facilmente. Isauldo está preparando o terreno para travar sensacional duelo com Baltazar. E' que o atacante paranaense contratado pela Ponte Preta cabeceia como um mago tambem. Tres nomes que não têm a projeção dos precedentes, porque o ambiente em que vivem ainda não lhes proporcionou essa gloria. Faltam centro-avantes que tenham a calma e a habilidade necessarias para colorirem suas atuações com a classe que caracterizou outros famosos.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos



QUE FARÃO EM 1951?



ZAGUEIRO NUMERO UM DO INTERIOR — O XV foi o primeiro clube do interior a entrar para a divisão principal e Idiarte o primeiro craque autentico que nos revelou. Um jogador e tanto. Boa estatura, bom fisico, dureza e muitos atributos tecnicos. Só tem um defeito: reclama muito. Para onde irá Idiarte? Ficará no XV, jogará em outro clube? Será em 51 o mesmo e grande zagueiro? E' o que o tempo nos responderá.



QUINTO ANO DE GLORIAS — Durante um lustro escrevemos que Fiume seria maior o dia em que fosse lançado na direita, trabalhando em campo mais de acordo com as suas caracteristicas. De um lado ou de outro, sendo grande jogador, sempre brilhou. Mas na direita está melhor. No limiar do campeonato o torcedor lhe vota sua atenção com absoluta confiança no que poderá fazer. Fiume é uma das altas expressões do nosso futebol.



E' PRECISO LEVAR A SERIO A CARREIRA — Mauro faz certas partidas que o colocam entre os maiores zagueiros do continente. Muitas vezes o temos visto exibindo a plenitude do seu estilo, atuando com a mesma classe que fez de Domingos da Guia um jogador de infinitos recursos tecnicos. Porém, dentro de tudo isso, ha algo que não está certo na sua carreira. A's vezes fracassa lamentavelmente E já é tempo de pensar nisso.



TOUGUINHA DEVE REDIMIR-SE — Outro grande profissional cuja carreira está se encaminhando para um terreno perigoso. Ninguem sabe se poderá ser tão feliz este ano como foi na temporada passada. Sinceramente, fazemos votos para que atue com destaque. Touguinha filia-se à mesma categoria dos medios de apurada classe que possuimos. E' ainda jovem e, portanto, pela sua frente, ha um estirão a vencer. Lute, Touguinha.



DOS APLAUSOS DA EUROPA PARA O PACAEMBU' — Simão galardoou-se, merecidamente, com o titulo de mais completo ponteiro esquerdo do Ano Santo. Atingiu, talvez, o apice de sua carreira. Mas um craque nunca deve repousar, salvo quando atingir a idade compulsoria. Em 51 os afeiçoados lusos muito esperam de seu comprovado valor. A Portuguesa cresceu, reforçando os setores vulneraveis, e Simão deve ajuda-la a avançar mais.

...MES DA HISTORIA

GIJO



14 — Muito moço ainda, portanto com possibilidades de brilhar por varios anos, Gijo decidiu abandonar a carreira de jogador de futebol. Preferiu afastar-se ainda em forma, talvez para presservar, na imaginação do torcedor, a lembrança boa dos seus dias de fastigio. Foi bastante curiosa a carreira de Gijo, pontilhada de altos e baixos tremendos, e de circunstancias curiosas. Como arqueiro do Palmeiras, defendeu para o alvi-verde a posse da "Taça dos Invictos", quando o Corintians, com 22 prelios sem derrota, enfrentou o Palmeiras disposto a roubar-lhe o custoso troféu. Gijo não o permitiu, "fechando" o gol no Parque S. Jorge para que seu quadro ganhasse por 2 a 0. Anos depois, defendendo o São Paulo, foi o baluarte da campanha que redundou na conquista do campeonato invicto em 46 e na obtenção daquela mesma taça que, anos e anos, ajudou o Palmeiras a conservar. Portanto, quando se escrever a historia dessa taça, que ainda está no Canindé, o nome de Gijo não pode ser olvidado. Depois de que deixou o alvi-verde, e antes de ingressar no São Paulo, Gijo defendeu o Fluminense, chegando ao ponto de "barrar" o famoso Batatais. Era o preferido da torcida do tricolor carioca. Quando chegou a hora de convocar os craques para a seleção carioca, ele e Batatais foram chamados para os treinos, e então Batatais o superou novamente, tomando conta do arco da seleção que se tornou campeã brasileira em 43. Em 44 Gijo voltou para esta capital, ingressando no São Paulo. Foi campeão aspirante de 44 e campeão paulista de 45 e 46, sendo que no ultimo ano invicto.

DE ONDE VIERAM ...

WASHINGTON

Washington Candido Dias, atacante palmeirense, nasceu na Barra Funda a 5 de janeiro de 28. O primeiro clube foi o Infantil Madureira. Jogou ainda, antes de ir para o Palmeiras, no E. C. Serrador e E. C. Camerino. Em 48 envergou a camiseta alvi-verde, permanencendo como titular até 49. Em 50 só disputou uma partida de campeonato, ou seja a primeira contra a Portuguesa Santista, havendo empate de 1 a 1. No ano passado foi emprestado ao Flamengo, jogando 7 partidas no Rio, parando depois por contusão. Prefere o futebol paulista ao do Rio, motivo pelo qual pretende continuar em São Paulo Atualmente está sem contrato, pois o mesmo terminou em marco. O filho de Angelufo Candido Dias e Emilia Dias, teve a melhor atuação contra o Arsenal de Londres, quando houve empate pela contagem minima com o famoso clube britanico. Os dois gôls de mais destaque em sua carreira foram marcados contra o Corintians no Rio-São Paulo de 49. Num deles chutou contra a meta de Bino, e marcou na rebatida do goleiro; no outro cabeceou uma bola centrada por Lima. O Palmeiras perdeu por 3 a 2. Washington sonha com a consagração, e como é bastante jovem ainda poderá alcança-la. Quando na varzea paulistana jogou com Zezinho, o atacante do Linense que tem chamado tanto a atenção dos grandes clubes. Com 70 quilos, 1,72 de altura e 23 anos, trazendo consigo acima de tudo, a vontade de vencer, Washington poderá dentro em pouco tornar-se um idolo.

QUALIDADES E DEFEITOS

Oxalá estejamos enganados, mas está nos parecendo que, contratando elementos ainda não definitivamente consagrados, o Corintians está laborando em erro. Estamos analisando a situação do ponto de vista do torcedor que, há tantos anos, espera um titulo, para chegar à conclusão de que mais valeria, ao alvi-negro, gastar uma pequena fortuna com um só jogador mas de classe comprovada, como Ademir, Zizinho, Pinga I ou Jair, do que gastar quase o mesmo tanto na aquisição de quatro ou cinco craques, muitos dos quais provavelmente nem chegarão a atuar no conjunto principal.

Os problemas do Corintians têm sido abordados de todos os angulos. Falta-lhe, é evidente, um homem capaz de "puxar" o ataque. Não há, de fato, ninguem no Parque São Jorge capaz de executar essa tarefa. Luizinho é muito jovem e irreverente para isso. Em alguns jogos, dirige seu esforço no sentido da equipe, e assim se explicam os sucessos que se intercalam na longa "via crucis". Em outros, porem, descamba para um individualismo pernicioso e incuravel, individualismo que acabará acabando sua propria carreira. Nenhum dos demais componentes da ofensiva reune qualidades de construtor, em grau suficiente para arcar com a responsabilidade. Imaginem um Jair, ou um Zizinho, numa das "meias" do Corintians, a lançar Baltazar, a impulsionar Claudio e Colombo! E' disso que precisa o quadro, e não de Carbones, e Cieiás, etc. Por favor, não interpretem pelo lado mau os nossos argumentos. Somos os primeiros a reconhecer as qualidades de Carbone e de Cieiá, mas, reparem, Carbone é jogador de area, "ponta de lança" como é moda chamar agora, e não é disso que carece o "campeão do centenario". Cieiá, por sua vez, em que pese todo seu entusiasmo, sua desmedida vontade de subir, jamais poderá, em duelo igual, ganhar o posto de qualquer um dos atuais componentes da intermediaria. E' verdade, ou não é?

Das ultimas conquistas do Corintians, uma foi acertadissima. Referimo-nos à Gilmar, que tem classe para ameaçar o posto de Cabeção. Nessas condições, mesmo sem jogar será de grande utilidade, não apenas como reserva de primeira linha, mas tambem, e principalmente, como "estimulo" para Cabeção. Este terá que jogar muito agora. Se se descuidar, Gilmar provavelmente lhe dará chance de retornar, e a cerca, para um elemento como Cabeção, muito cedo iniciado na senda dos elogios bombasticos, muitas vezes é o melhor remedio.

Nossa opinião sincera é que todos os males que afligem o Corintians têm origem nas deficiencias do ataque. A defesa, principalmente depois da inclusão de Homero, tem cumprido bem o seu papel, e isso apesar da pressão que se faz contra Touguinha e das constantes modificações. Não vemos necessidade de alteração. No lugar do tecnico, manteriamos o Homero, Alfredo, Idario, Touguinha e Julião. Nenhuma culpa se pode imputar a esses jogadores pelas derrotas do Rio-São Paulo e as demais. As causas dos fracassos devem ser procurados na frente. Fala-se muito da ala Luizinho-Claudio, e de fato, individualmente, são dois jogadores extraordinarios. Fintam com pasmosa facilidade. Mas o seu trabalho, em conjunto, já não dizemos no sentido da equipe, mas em conjunto como ala, deixa a desejar. Eles sabem correr com a bola, mas não sabem fazer o mesmo sem ela, procurando desmarcar-se para receber um passe em profundidade. Esse defeito é proveniente do individualismo de cada um .Claudio não corre porque sabe que Luizinho não lhe dará a bola, e vice-versa. Quem ganha com isso? Ninguem. Perdem todos, e muito mais a retaguarda, sempre sobrecarregada.

Outra coisa: estão acabando de estragar Jackson. Qualquer um pode ver que o rapaz não tem caracteristicas de extrema. Coloquem-no numa das meias, dando-lhe a chance que merece, ou então deixam-no à margem. Quem sabe até se Jackson, mantido na meia direita, em lugar de Luizinho, não viria resolver um problema aparentemente tão dificil? E' sempre uma esperança, porque a verdade é que a origem principal de todas as dificuldades é a falta de um meia que construa.

QUANDO SE TEM ESTRELA

MILTON CAMARGO

A carreira do jogador apresenta angulos interessantissimos. Todos lutam pela consagração, embora seja tão dificil um lugar ao sol, no futebol oficial. Nem todos têm uma boa estrela como Julião e Julinho, e muitos têm mesmo contra si fatores inexplicaveis que os levam para trás. A renovação de valores está sempre a exigir dos clubes novos elementos, mas são muitos os candidatos. Desses, poucos são aproveitados, e quando tudo dá certo surge mais um nome no cenario, iniciando a caminhada em busca de consagração. No Corintians, Julião, Nardo, Luizinho, Cabeção, Colombo, Idario, Rosalem e Homero são de boa categoria. Homero e Luizinho com mais aptidões, mas todos eles com armas para vencer. Quase todos, ainda ontem desconhecidos, têm já um nome popular, embora precisem continuar lutando para manter o prestigio. No Palmeiras, Salvador, Dema, Liminha, Palante e Lourenço começam a subir. Palante é o mais azarado, pois quando vai bem aparece outro para sua posição com uma babagem respeitavel de experiencia e com muitas qualidades. No São Paulo não ha novidades. Alcino e Durval, aprovados na Europa, não se mostraram ainda ao publico. Bibe, o mais novo do ataque, muito promete. O Ipiranga é o clube que apresentará maior numero de novos. No ataque aparecem Valter, Campos, Tico, Givaldo e Bueno, sendo somente este titular no ano passado. Aliás, por ser estreante a Ponte Preta terá a primazia nas revelações. Seu plantel, com poucas exceções, é completamente desconhecido. Clasca, Salvador, Pitico, Isauldo, Lanzoninho, Oliveira, Isabelino, serão autenticas atrações, pois além das qualidades comprovadas, trazem ainda a vontade de vencer na primeira divisão. O Santos apresentará o mesmo plantel. O Guaraní tem um novo goleiro, Dirceu, dois medios, Gamba e Sousa, e tres atacantes: Santo Cristo, De Paula e Maurinho. São ainda uma incognita, pois estando o onze em fase de entrozamento nada se pode apurar.

O Radium se fez conhecido quando no torneio decisivo com o Botafogo. Bagunça, Brazão, Cajú, James e Jorge aparecem como as mais provaveis revelações. A Portuguesa de Desportos lançará Ceci, Muca e Haroldo. No Velho Mundo têm jogado muito. Aqui deverão fazer cartaz, pois estão sanando justamente as falhas que a equipe apresentava. 1950 foi o ano de sorte de Julinho, Julião, Gonçalves, Ivan, Cabeção, e outros. Quais serão os felizardos de 51?

Assunto do dia

MODIFICAÇÕES NO CORINTIANS!

O Corintians está na ordem do dia. Fala-se muito no alvi-negro. Não porque esteja tranquilo, brilhando, no topo, com todas as honras que um grande clube pode almejar. Mas, porque o ambiente lá dentro não é muito tranquilizador. Existe um clima pouco propicio para certos jogadores no Parque São Jorge. Há descontentamento com a direção técnica. Fala-se na saida de Cabeção para outro clube. Insiste-se pela transferência de Touguinha. Anuncia-se a venda do "passe" de Bino. Enfim, a confusão aí ai esta, como testemunho de que as coisas não estão correndo bem. Pena, porque o Corintians é uma agremiação prestigiosa. E' cercado pela maior torcida bandeirante. Tem uma tradição a zelar. Possue um passado raramente igualado. E' uma potência admirada por milhões de brasileiros. Precisa acabar essa situação dentro do clube. Confiamos no espirito sempre ponderado e ativo de



Alfredo Inácio Trindade. Sabemos que não será facil dar um fim a tudo isto.

Com calma, porem, tudo se arranjará. E' questão de não fazer nada de maneira precipitada. O momento exige serenidade e continua reflexão. O "passe" de Cabeção não deve ser negociado. E' um elemento que nasceu, cresceu e se fez dentro do Parque São Jorge e que, portanto, além de ser profissional, joga tambem com empenho e amor pela camisa corintiana. Touguinha tambem é jogador de magnificas virtudes tecnicas, que deve ser conservado. Basta que haja um acordo e maior energia com êle. Não pode o Corintians deixar-se dominar por uma crise interna, justamente quando estamos à porta do campeonato. Sabem bem seus dirigentes que a torcida espera seja 1951 o ano da reabilitação total. Há muita confiança na diretoria e nos jogadores. Que tudo se resolva satisfatoriamente, para bem da coletividade corintiana!

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

NO DISCO DE PARTIDA

Escolher os dez maiores craques paulistas da atualidade! Sabe lá o que isso, leitor? Tarefa dificilima, e que envolve grande responsabilidade, porque se a gente põe Pinga na lista, há gente que reclama, o mesmo acontecendo se a gente deixa Pinga de fora. Mas, uma semana antes do inicio do campeonato, temos que apontar os dez "maiorais", classificando-os segundo o prestigio de que gozam no momento. Naturalmente, um jogador não pode ser considerado o maior só porque jogou bem no ultimo jogo.

Temos que levar em conta sua regularidade, sua media de produção nos ultimos compromissos. O meio mais facil que encontramos foi selecionar os melhores elementos de cada clube, para a apuração final. Do Palmeiras tiramos Juvenal, Fiume, Jair, Rodrigues e Aquiles. Do São Paulo escolhemos Alfredo, Noronha, Mauro, Bibe e Bauer; de Portuguesa de Desportos Julio, Nininho, Pinga, Santos e Brandãozinho; do Corintians Cabeção, Homero, Julião, Touguinha e Baltazar e do Santos Helvio. Apesar da boa vontade, apesar de procurar com uma lente de aumento, não encontramos, nos outros clubes, ninguem mais capaz de poder concorrer com o lote acima em disputa de um lugar entre os dez primeiros. Onde encontrar? O Ipiranga tem em Giancoli sua figura maxima. Juventus, Nacional, Jabaquara F. C. e Portuguesa santista são desertos de valores. Resta os do interior, onde há alguns bons craques, mas Idiarte não poderia concorrer com Juvenal e Mauro, Gatão não poderia emparelhal com Jair e Pinga, e não havia chance, tambem, para Isauldo, Lelé, China, Lanzoninho e outros campineiros.

O trabalho de apuração foi demorado. Dos 21 nomes primitivamente selecionados, excluidos 11, pelo metodo de eliminação e sobraram então os 10 primeiros do "ranking", mas ainda fora da ordem. Eli-los: Palmeiras — Fiume, Jair e Rodrigues; São Paulo — Noronha e Bauer, Corintians — Homero; Portuguesa de Desportos — Julio, Pinga e Santos; Santos, Helvio Faltava classificar, de 1 a 10. Qual seria o numero 1 Bauer? Jair? Pinga? Homero? Afinal saiu a lista, que é a seguinte: 1.o Bauer; 2.o — Fiume; 3.o — Jair; 4.o — Homero; 5.o Julio; 6.o — Santos; 7.o — Noronha; 8.o — Pinga; 9.o — Helvio e 10.o —Rodrigues.

Agora, vamos explicar as razões que nos levaram a esta classificação. Demos o primeiro lugar a Bauer, pelas extraordinarias performances cumpridas pelo medio da Copa do Mundo na Europa. Bauer, segundo o testemunho de quantos o viram em ação no Velho Mundo, retornou à sua melhor forma. Sua classe é soberana. E', atualmente, o jogador brasileiro mais famoso. Para o numero dois ficamos indecisos entre Fiume e Jair. Acabamos optando pelo primeiro, em virtude de sua regularidade, e demos o terceiro posto ao meia, cujas ultimas exibições, tanto nesta capital como no Rio e em Montevideu, foram excelentes. Para o numero quatro indicamos Homero, que tem sido o baluarte do Corintians. O jovem zagueiro já compen-

ODILON C. BRAZ

sou, com sua flama, os 600 mil cruzeiros gastos na compra do seu passe. Figura, no momento, entre os maiores zagueiros nacionais. Julio, "coqueluche" dos turcos, a mais jovem revelação do futebol paulista, tem feito o suficiente para garantir uma boa colocação. Ganhou o numero 5, superando por pequena diferença seu companheiro Santos, outro que está se consagrando na presente excursão da Portuguesa. Noronha, outro campeão da regularidade nos ultimos dois meses, recuperou-se definitivamente do declinio que sofreu no final do campeonato passado e surge outra vez, como uma das esperanças dos sampaulinos para o proximo certame. Não poderia ficar fora do "ranking" E' o numero 7. Pinga é o numero 8, e ao meia luso vale dizer que, se fosse mais regular um pouco certamente estaria incluido entre os três primeiros. E' um craque que se projeta aos arrancos, ora brilhando, ora decrescendo até quase se apagar. Helvio, o numero 9, tem sido prejudicado pela ausencia dos nossos gramados. Sabemos, entretanto, que sua forma é das melhores, e como conhecemos sua classe, não titubeamos em inclui-lo na relação, com prejuizo de Juvenal, que teve de ficar de fora, juntamente com Mauro, porque para o numero 10 escolhemos Rodrigues que, sob o influxo benefico da firmeza de Jair está rendendo o maximo.

Temos portanto, dois veteranos: Noronha e Jair; temos Fiume, Bauer, Rodrigues, Pinga e Helvio representando a classe de jogadores maduros tecnicamente, mas ainda bastante jovens, e temos, finalmente, Homero, Julio e Santos como representantes da ala moça, desta nova geração em que repousam as grandes esperanças dos torcedores. Muitos, no final do campeonato que se avizinha, certamente já não estarão entre os 10 primeiros, mas só o tempo dirá quais são. De nossa parte, temos muita fé em Fiume, que nestes ultimos cinco anos, tem figurado invariavelmente no rol dos maiorais.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo, Torneio Rio-S. Paulo, colaborem agora para a vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JORNALISTA CARIOCA: — Francamente, que mesquinharia você fez. Um jornalista de conceituado jornal do Rio de Janeiro, inventando mentiras para provocar a desunião entre dois clubes brasileiros que vinham honrando o futebol de nossa patria na Europa. E tudo foi recebido de maneira diferente, porque faltou-lhe responsabilidade suficiente para não aceitar sua condição de jornalista que era sua unica missão junto à delegação do Bangú. Quis meter o bico na escalação e na organização e acabou provocando uma ambiente irrespiravel que só serviu para o rompimento precipitado e inesperado de nosso irmão carioca. E todos aqui pensando que briguei com Zizinho. E todos aqui pensando que houve isto e mais aquilo. Você acabou arranjando aquela indecente afirmativa de que os cronistas portugueses me haviam chamado de "macaco desavergonhado". Macaco é você que, descarado como ninguem, lançou essas invencionices para que os torcedores e a critica cariocas se virassem contra mim e contra o São Paulo. Faltou-lhes sinceridade e vergonha, porque é sem vergonha aquele que trabalhando contra brasileiros no estrangeiro, acaba fazendo uma confusão dos diabos até interromper uma excursão que era amplamente vitoriosa, em favor do futebol brasileiro. Você foi mesquinho demais. Não sei como tão prestigioso jornal carioca agasalha entre seus redatores elemento tão desalmado, desordeiro, provocador de disturbios. Só quando cheguei ao Brasil é que soube como você havia orientado seus colegas da crônica guanabarina, procurando incutir neles um espirito de revolta. As afirmativas que você atribuiu aos jornalistas portugueses, foram suas proprias afirmativas, ante a ira que lhe ia na alma, por não atendê-lo, como não poderia mesmo atender. Cinico, mentiroso, fez tudo isto e obrigou o encerramento prematuro da temporada.

Receba um abraço de quem continua não dando confiança às suas insinuações, LEONIDAS".

DECLARA LUIZ VILLA:

MEU MELHOR LANCE



"Estou há pouco tempo no futebol brasileiro defendendo o Palmeiras, de modo que tenho pouca coisa para contar. Considero meu melhor lance, uma jogada no prelio com o Vasco da Gama, no fim do Rio-São Paulo, quando vencemos por 4 a 1, no Maracanã. Foi no inicio do jogo. O ponteiro Noca recebeu uma bola e correu para nossa meta. Estava a um metro do gol, e se preparava para finalizar quando entrei sobre ele e coloquei o balão a escanteio. Jogada oportuna, que livrou meu clube de um tento certo. Foi meu melhor lance no Palmeiras. Na Argentina num jogo contra o Atlanta fiz uma jogada interessante. Um contrario cabeceou contra o gol; o arqueiro saltou, mas não alcançou, e quando a bola ia entrando pulei e defendi de cabeça, mandando a escanteio. No salto bati com a testa na trave, contundindo-me. Foi uma jogada feliz, e pode ser apontada como uma das melhores que tive na Argentina".

CRONICA INTERNACIONAL

PORTUGAL MAGUADO

PIERRE SANDERS

A categoria do futebol brasileiro é o tema unico, universal, de tecnicos, entendidos e torcedores. A proposito de qualquer assunto vem logo, como meio de aferição, o futebol do Brasil, representado na Europa, atualmente pelo que fez o combinado São Paulo-Bangu' e pelo que está fazendo a Portuguesa de Desportos. Parece que nem o sucesso da Copa do Mundo, os elogios que correram mundo na boca de todos quantos assistiram aos jogos da seleção verde-amarela, foram tão convincente quanto as ultimas vitorias conquistadas nos proprios gramados européus. A pouco e pouco, mas seguramente, vão os brasileiros substituindo, na imaginação dos afeiçoados do velho continente, o culto que estes dedicavam aos argentinos. Observada sem partidarismo, a situação oferece aspectos curiosos. Não se sabe porque, a Argentina gozava de tanto prestigio na Europa. Habitualmente encerrados na sua "torre de marfim", fugindo dos intercambios, mesmo assim eram apontados como os maiorais" do futebol sul-americano. Ao Brasil, reservavam os criticos apenas um lugar secundario, mais ou menos em pé de igualdade com o Uruguai. Essa impressão, todavia, está desaparecendo, para dar lugar à outra, mais atual, mais verdadeira.

Contribuiram para isso, não apenas as vitorias do São Paulo-Bangu' e da Portuguesa, mas quiçá ainda mais as performances modestas da seleção Argentina na Grã Bretanha, derrotada pelo "scratch" inglês e vitoriosa, contra a Irlanda, de forma pouco convincente. Os britanicos, ao lado de seus defeitos, têm a virtude de saber que não se encontram, no momento, em boa situação tecnica. Avaliam, por isso, que figura fariam os argentinos contra os brasileiros.

A DESILUSÃO DA ESPANHA

Os espanhois, quando souberam do cancelamento da excursão do São Paulo, ficaram de cara à banda. E não era para menos, pois eles estavam certos de que encontrariam no quadro brasileiro a oportunidade para uma sensacional desforra dos 6 a 1 que sofreram na Copa do Mundo. Sobre os ibericos, há um fato que, de certa forma, os identifica com os sul-americanos. São facilmente influenciaveis pelos elogios, e desprezam as criticas. Assim é que ainda não haviam esquecido as palavras de louvores que sucederam seus primeiros sucessos na Taça Jules Rimet e haviam deixado para o lado as criticas que surgiram depois da derrota ocorrida no Maracanã. Entre ver os proprios defeitos e entregar-se ao saborcio dos elogios faceis preferiram a segunda formula e estavam de algum modo, crentes de que poderiam derrotar qualquer esquadrão do mundo. Infelizmente para eles, a Portuguesa de Desportos não tomou conhecimento de seus sonhos, causando-lhe uma grande desilusão.

PORTUGAL FICOU MAGUADO

Os portugueses apreciaram muito as atuações do São Paulo, mas ficaram maguados com as filigranas de alguns jogadores. Consideram ofensivo tripudiar do adversario irremediavelmente batido. Dentro do seu espirito, aferrado a velhos preceitos embolorados ,talvez tenham razão, mas gostariamos que eles compreendessem que os brasileiros, quando dansam no gramado e fazem malabarismo, não o fazem por mal. No jogo brasileiro há a imagem de um povo e de uma terra favorecidos pela natureza. Há céu azul, sol, musica, agilidade mental e fisica e tantas outras coisas que transbordam da alma de seus craques, superando a mais ferrea disposição de "manter a linha" dentro da concepção britanica, copiada e exagerada pelos lusitanos.

LEI DE ACESSO E RETROCESSO

Embora com a atenção voltada para os compromissos internacionais, não apenas da Inglaterra, mas de todos os paises em todas as partes do mundo, os torcedores ingleses acompanharam com a maxima atenção a rodada final da temporada 50-51, e isso apesar de já estar decidido o titulo a favor do Tottenham Hotspurs. E sabem porque? Porque na Inglaterra existe a Lei do Acesso. Anualmente descem dois e sobem dois. Na ultima rodada, estavam na "berlinda" três clubes: Chelsea, Sheffield Wednesday e Everton, este ultimo fundador da Football Association. Foi favorecido o Chelsea e desceram os outros dois, sendo que o Sheffield havia subido na temporada passada e já volta para a Segunda, e o Everton pela primeira vez deixa a companhia de seus velhos companheiros da Divisão Principal.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER

O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM LUIZ VILLA

"VIM SER CAMPEÃO NO BRASIL"

Ele foi intensamente criticado, quando apareceu. Não produzia e, evidentemente, provocava o descontentamento da torcida. Cansava-se facilmente. Às vezes jogava quinze minutos como um mestre. Estragava tudo, porem, quando sentia o efeito da luta. Depois, Luiz Villa ganhou suas condições fisicas normais Desmentiu aqueles que descriam de suas possibilidades. Inclusive o autor desta reportagem. Foi subindo, subindo, até alcançar tudo o que dele se esperava. Tornou-se figura proeminente no conjunto do Palmeiras. Trocou a incerteza pela efetividade Plenamente consagrado, é um dos melhores centro-medios que militam no futebol bandeirante atualmente. Está por cima, ostentando um cartaz que muitos jogadores desejaram possuir e não o conseguiram. Luiz Villa, com ponderação e sensatez, responde às perguntas que lhe formulamos.

Qual foi o seu dia mais feliz?

"Quando sagrei-me campeão paulista. Há dez anos consecutivos que disputo campeonato na Primeira Divisão e nunca consegui um titulo. Vim alcançar essa gloria justamente no Brasil. A satisfação foi maior ainda, porque a luta foi dura. A diferença de um ponto na classificação final atesta quão dificil foi nossa tarefa".

E o dia em que esteve mais aborrecido?

"Quando perdemos para o Santos de 4 x 2, no Pacaembu. Nosos adversarios jogaram muito bem. Meu maior aborrecimento foi porque com aquela derrota quase perdemos o campeonato.

Qual o jogador que o deixou mais nervoso em campo?

"Luizinho, do Corintians. Principalmente no dia em que perdemos de 3 x 0, no Torneio Rio-S. Paulo. Xingou-me durante todo o jogo, insultando-me, e procurando enervar-me".

Por que voce se transformou tanto, após começar tão mal no Palmeiras?

"Não estava em forma fisica ideal. Ficara parado algum tempo em Buenos Aires. E depois, aqui se joga mais correndo. Tinha que sentir dificuldades para a adaptação. Mas, confiava em minha recuperação. Confesso que nunca joguei tão mal em minha carreira, como nos primeiros jogos que disputei pelo Palmeiras"

Qual a diferença entre o futebol argentino e o brasileiro?

"Na Argentina passa-se mais a bola e joga-se mais proximo a ela. Aqui há mais individualismo e os "passes" são muito longos, exigindo mais corrida do jogador".

Jogar no Palmeiras é melhor que jogar no Estudiantes?

"Muito melhor. Cem por cento. O Palmeiras é um clube grande, cujos jogadores, em geral, são todos temente, a gente tem mais categorizados. Consequenfacilidade para aparecer"

Por que não quis voltar para a Argentina, quando terminou o prazo de seu emprestimo?

"Estava muito bem no Palmeiras. Havia, finalmente, encontrado o caminho de minha melhor forma. Todos os dirigentes alviverdes portaram-se elegantemente comigo. Já tinha formado um ambiente bastante favoravel e comecei a gostar do Palmeiras. Por isso, preferi ficar"

Qual o jogador mais dificil para marcar, que encontrou em gramados brasileiros?

"Odair, meia esquerda do Santos. Está sempre na frente do arco. Isso faz com que o seu marcador fique sempre atento. O centro-medio que o marca não pode se adiantar para apoiar o ataque. Tem que ficar quase sempre em sua propria area".

E no futebol argentino?

"Moreno, indiscutivelmente. Alem de ser um grande jogador move-se constantemente no campo, atrás e na frente, sempre com grande habilidade"

Como formaria uma seleção atual de valores argentinos e brasileiros?

"Barbosa; Alegri e Sarno; Yacono, Rui e Valdemar Fiume; Boyé, Zizinho, Ademir, Jair e Lostau"

Tem saudades de lá?

"Bastante, mas, de minha familia. Deixei lá meus pais e uma filha. De vez em quando, as saudades apertam".

Que mais o impressionou no futebol paulista?

"Fiquei impressionado ao ver como se joga com chuva no futebol paulista. Sinceramente, achei estranho e impressionante. Principalmente nos "classicos" onde, em geral, se exige bom futebol e a responsabilidade é muito grande. Na Argentina não há futebol quando chove e eu não estava acostumado com isso"

Qual o jogador de mais evidencia, atualmente, na Argentina?

"Mendez, meia direita do Racing. Alem de possuir magnificas virtudes tecnicas, marca muitos gols. E' um avante completo. Mendez, atualmente, lá, é como Zizinho aqui, só que menos individualista".

ESPETACULAR A PORTUGUESA!

Está brilhando a Portuguesa de Desportos na Europa. Como todos os outros conjuntos brasileiros que foram ao Velho Mundo, o conjunto orientado por Brandão, confirma todas as possibilidades do nosso futebol dignificando, plenamente, sua temporada, agora vitoriosa sob todo o ponto de vista. Os triunfos na Turquia, muito longe de serem faceis, como se considera, são verdadeiramente dificeis, porque os turcos praticam tambem um bom futebol. Fica isso comprovado com seus exitos sobre conjuntos ingleses, italianos e espanhois. As rendas obtidas na Turquia são o atestado do interesse que fez original a equipe lusa, após sua primeira apresentação. Cresceram as cifras e chegou-se mesmo a bater o recorde em gramados de Stambul e Ankara. Nunca tantas pessoas se dirigiram para os estadios turcos. E afirmam eles que jamais um quadro estrangeiro impressionou tanto, e venceu tão autoritariamente lá, como a Portuguesa de Desportos. Restava a confirmação da boa fase dos lusos em centros onde o futebol fosse mais poderoso ainda E a estréia na Espanha, contra o Atletico, bi-campeão espanhol, constituiu algo de extraordinario e primoroso que serviu para glorificar ainda mais o futebol brasileiro em campos do Velho Mundo. Chegou ao maximo a Portuguesa. Os torcedores espanhois estavam confiantes em que seu campeão iria impor um duro revés ao quadro luso. Preparavam muitas festas, porque diziam que aquele seria o jogo do ano em seu país. Aguardaram ansiosamente o inicio da contenda. Pensavam ver seus campeões abafando e acabaram vendo uma exibição impecavel dos brasileiros. Em dezoito minutos de jogo, o placard havia sido movimentado três vezes. Todas as três do lado da Portuguesa. Lutando, então, contra a parcialidade e manifesto facciosismo do apitador da casa, nossos patricios fizeram tudo para garantir a vantagem assinalada no marcador.

Com tenacidade e arrojo coroaram a grande jornada, vencendo, inapelavelmente, seu poderoso contendor, por 4 x 3. Está em forma o quadro da Portuguesa. Suas ultimas aquisições, magnificamente orientados por Brandão, têm conseguido um destaque impar, mercê de uma adaptação que não tardou, porque encontraram a maxima boa vontade do tecnico e dos companheiros, no sentido da armação de um conjunto realmente capaz. Ceci, por exemplo, vem sendo um esteio. Ainda contra o Atletico de Madri pode demonstrar quanto vale, superando até Santos e Brandãozinho. Muca, que saiu daqui sem cartaz, foi um colosso em todas as partidas, e acabou por culminar na capital espanhola. Julio não diminui sua produção na direita, formando com Renato uma ala infernal, já que Rubens não tem podido jogar. Jacó, depois de ter ficado à margem nos primeiros compromissos, efetivou-se, e não permite mais a escalação de Nino. Manduco, deslocado para a zaga, vem sendo uma revelação e, como tal, um sustentaculo na retaguarda. Aliando-se a tudo isto, a eficiencia de Santos, Brandãozinho, Nininho, Pinga e Simão, pode a Portuguesa alcançar um nivel de produção bastante elevado, sobrepondo-se a todas as dificuldades, que não são poucas, para honrar o futebol brasileiro. Acreditamos que no seu regresso, apresentar-se-á fortalecida como nunca para o campeonato, com maiores credenciais em relação às suas pretensões ao titulo.

A LUTA DO MEIO SECULO!

A derrota sofrida pela Argentina, na Inglaterra, simultaneamente com as vitorias colhidas pelo Vasco e Palmeiras, no Uruguai, abriram campo para as mais otimistas considerações dos torcedores. Descortinou-se realmente, para o Brasil, a chance de enfrentar os ingleses em Londres, num "match" que seria, de fato, o "match" do seculo, porque definiria de uma vez por todas de que lado está a supremacia. Se ela estiver na Europa, ficando com os britanicos estará em bôas mãos, porque são eles, indiscutivelmente, os pais do futebol. Se estiver do lado de cá, ficará conosco, e tambem estará no devido lugar, porque ficou provado, por "a" mais "b", que somos a força maxima do continente. Os argumentos que se fizerem com base na derrota sofrida na Copa do Mundo, terão cunho pessimista, quase diriamos derrotista. Sobre nossa superioridade em relação aos uruguaios, não há mais duvida, e quanto à posição da Argentina, deixamos o julgamento a cargo dos criticos europeus, todos unanimes em reconhecer, no combinado São Paulo-Bangú, superiores atributos tecnicos.



Mas, voltemos à batalha do seculo. Que grandes proporporções: — Brasil vs. Inglaterra, em Londres! O mundo inteiro se ocuparia do acontecimento, e ninguem ousaria negar ao vencedor as honras de detentor da hegemonia mundial. Nem os argentinos, ainda sob a penosa impressão da modesta campanha na Grã Bretanha, e muito menos os uruguaios, desmantelados aqui e lá, pelo Palmeiras e Vasco.

O torcedor se pergunta: — sairá este jogo? E se sair, qual será o onze do Brasil? Quase podemos responder, não para da-lo exatamente, mas para apontar aqueles que, numa convocação honesta e sem partidarismo ou clubismo, deveriam ser requisitados. Façamos de conta que Flavio Costa não foi convidado para dirigir os trabalhos. Nesse caso, quais os craques que o leitor indicaria para os treinos? Oberdan? Cabeção? No cremos que pudessem ser aproveitados. O primeiro, talvez, mas precisaria demorados preparativos. O segundo, ainda não. Está meio "verde". O melhor seria aproveitar Barbosa e Castilho. E nisso o torcedor revela isenção de animo, porque o torcedor é paulista e escolheu dois cariocas. Para a zaga a escolha é dificilima. Na direita, por falta de homens capazes, e na esquerda por excesso de nomes. Augusto ainda parece o melhor indicado, tendo Santos, da Portuguesa de Desportos, como concorrente. Helvio, Mauro, Homero e Juvenal, todos de São Paulo, disputariam o lado esquerdo. Talvez os dois primeiros fossem os escolhidos. Para a intermediaria, lado direito, dois nomes despontam claramente: — Bauer e Fiume. Dispensam comentarios, em que pese a concorrencia de Eli, um valor puramente de seleção. Brandãozinho, que ainda não teve sua chance, e Rui, tipico centro-medio de 'scratch", para o eixo, completando-se o trio com Julião, Noronha, Mendonça, Dema, a escolher Julião, e Dema, seriam bem indicados, a nosso ver, porque são moços e certamente dariam tudo para vencer a batalha do seculo, inscrevendo seus nomes na mais fulgurante historia do futebol.



Sobram nomes para o ataque. Julio, Liminha, Menezes e Valter, do America, para a ponta direita, com maiores possibilidades de Julio e Menezes. Na meia, Zizinho seria indispensavel, tendo por concorrente Maneca. No comando, Ademir, com Baltazar por companheiro. Jair, Pinga e Ranulfo, talvez Bibe tambem, disputariam a meia esquerda, enquanto Rodrigues e Simão seriam os candidatos à ponta esquerda. Com tantos craques à mão, poderiamos formar um selecionado verdadeiramente à altura da missão, desde que nos livrassemos, naturalmente, dos eternos apadrinhadores, esses cancros que tanto prejudicam o nosso fotebol.

Barbosa — Augusto e Helvio — Bauer, Brandãozinho e Julião, ou Dema — Julio Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. Esses, para titulares, e Castilho — Santos e Mauro — Fiume Rui e Dema, ou Julião — Menezes, Maneca, Baltazar, Pinga e Simão.

ATRAÇÕES

Há muita curiosidade dos torcedores, com relação aos jogadores Alcino e Durval, do São Paulo. Depois de suas exibições na Europa, ficou provado que são bons. Mas ninguem os viu jogar ainda, motivo pelo qual são olhados com mais interesse. Durval foi artilheiro da temporada. Sua qualidade principal é a de fazer tentos. Aliás era justamente do que necessitava o tricolor, derrotado muitas vezes pela falta de finalização. Alcino foi sempre titular, e correspondeu. Se Durval já era conhecido pelas suas exibições na equipe do Flamengo, Alcino era completamente ignorado por aqui. Já agora, o publico estará em contato direto com eles, a partir da proxima quarta-feira, quando estrearão na taça "Cidade de São Paulo". **Vieram acalmar a torcida sampaulina, tão desesperada com a irregularidade do onze. O mal foi todo esquecido com os sucessos na Europa. Terão que lutar bastante, pois os reservas não ficarão parados. Treinarão sempre com afinco para recuperar seus postos. Qual a qualidade principal de Alcino? E' grande chutador, ou tem na velocidade sua principal arma? Como estará Durval nos futuros compromissos de seu clube? São as perguntas que surgem como o torcedor, ansioso pelo reaparecimento vitorioso do seu clube.**

FALA SEBASTIÃO PAIS DE ALMEIDA

FOI UM GRANDE PRAZER CONVIVER COM TANTOS E TÃO DEDICADOS COMPANHEIROS

Dirigiu o São Paulo por quase dois meses e confessa haver encontrado entre os diretores ambiente de profunda compreensão e harmonia — Situação bôa do clube — Recepção extraordinaria — Mais jogadores

Durante os dois meses de permanencia do São Paulo na Europa, o sr. Sebastião Pais de Almeida, vice-presidente do clube, ficou interinamente na presidencia, substituindo o sr. Cicero Pompeu de Toledo, que seguiu chefiando a delegação. Sereno, desfrutando de grande prestigio junto aos demais diretores e conselheiros, conduziu os destinos do vice-campeão sem atropelos, sem alarde, com a tranquilidade propria daqueles que sabem o que fazem. Se, lá fora, o São Paulo ganhava saude para o seu organismo tecnico, depauperado em sucessivas batalhas, cá na terra consolidava cada vez mais a "frente interna", graças ao trabalho bem dirigido do presidente interino. Agora, que a delegação já retornou, coberta de glorias, e que o sr. Sebastião Pais de Almeida se prepara para devolver a quem de direito o bastão de comando, torna-se oportuno ouvi-lo, sobre os problemas atinentes à sua curta mas fecunda gestão.

Atendeu-nos com a proverbial solicitude que lhe é caracteristica:

COMO RECEBEU OS EXITOS DO S. PAULO NA EUROPA? — Com grande satisfação, como não poderia deixar de ser. Acompanheiro como sampaulino e como brasileiro, todos os passos do nosso clube no estrangeiro, e vibrei de emoção com cada uma de suas vitorias, especialmente com a conquistada contra o Austria, sabidamente um dos mais fortes conjuntos da Europa Central.

JULGA QUE OS EXITOS TERÃO INFLUENCIA EM SUA ATUAÇÃO NO CAMPEONATO? — Não tenho duvidas de que influirão. O conjunto voltou robustecido com os triunfos conquistados, tanto tecnica como moralmente. Está aparelhado para repetir as boas atuações das temporadas anteriores.

QUE PENSA DAS NOVAS AQUISIÇÕES? — Dos ultimos contratados, apenas conheço, bem, Bibe. Sei, entretanto, que Durval e Alcino realizaram prodigios na Europa. Minha impressão é de que foram excelentes conquistas.

CONSIDERA QUE, COM ESSES REFORÇOS, ESTÁ COMPLETO O PLANTEL DO CLUBE? — Penso que não, porque estou certo de que um grande clube nunca deve se dar por satisfeito com os craques que possui. Deve estar sempre atento para contratar grandes jogadores, sempre que se depare a ocasião.

QUE IMPRESSÃO LHE CAUSOU A RECEPÇÃO TRIBUTADA AO S. PAULO? Quem esteve no aeroporto, naquela noite, viu que foi uma coisa excepcional. Eu, particularmente, nunca presenciei nada igual aquilo. Foi uma demonstração da enorme popularidade do São Paulo e do carinho que lhe devotam os seus torcedores.

DURANTE SUA CURTA GESTÃO TEVE ALGUM PROBLEMA IMPORTANTE PARA RESOLVER? — Não. Tudo correu em ordem, sem problema de nenhuma especie. Aliás, minha preocupação foi seguir a rotina, não fugindo à orientação do presidente, que é de união e amizade. Politica de bôa vizinhança.

COMO ENCARA A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO CLUBE? — Com absoluto otimismo. Economicamente a posição do São Paulo é muito bôa, e financeiramente é solvavel, dentro do plano de Cicero Pompeu de Toledo. Ao contrario do que maldosamente se insinua, não há dificuldades neste setor. O clube desfruta situação comoda.

SÃO BOAS AS PERSPECTIVAS FINANCEIRAS? — Sim muito boas. Como disse, a situação é comoda. Como se sabe, o São Paulo é geralmente favorecido, em suas exibições, com rendas apreciaveis. Agora, sobretudo, que volta de uma excursão vitoriosa, seus jogos deverão render o suficiente para que haja, mensalmente, "superavit."

O QUE PENSA DO FUTEBOL BRASILEIRO DEPOIS D SUAS EXCURSÕES VITORIOSAS? — Penso que atingimos a um nivel verdadeiramente elevado, consolidando o nosso prestigio no concerto mundial. As vitorias do São Paulo, do Vasco, da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras, levam os observadores a concluir de que não há apenas qualidades no futebol brasileiro, maş tambem quantidade.

NÃO ACHA QUE OS HOMENS DO GOVERNO DEVERIAM PRESTAR AUXILIO AOS CLUBES DE FUTEBOL, COMO SUCEDE EM OUTROS PAISES, CONSTRUINDO MAIS PRAÇAS ESPORTIVAS OU LHES CONCEDENDO EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO — Evidentemente. Não temos sido contemplados pelos governos. O esporte, alem de divertimento, para quen o pratica e para quem o assiste, faz parte da educação do povo. Nessas condições, devia ser amparado.

HOUVE BAIXA NO QUADRO ASSOCIATIVO? Não. Tive a satisfação de verificar que apesar da grave crise tecnica que culminou na perda do tri-campeonato, nosso corpo associativo se manteve unido, prestigiando o clube em tudo e por tudo. Aliás, a fidelidade da familia sampaulina, fato consumado, é uma das garantias do crescente progresso do clube. QUANDO VAI DEVOLVER O BASTÃO DE PRESIDENTE? No inicio da proxima semana Antes, porém, quero declarar que foi um prazer administrar o São Paulo, ao lado de companheiros tão cordiais e dedicados, que em todos os momentos demonstraram o maximo empenho em colaborar, criando ambiente de compreensão verdadeiramente elogiavel. Ao corpo associativo, aos conselheiros e aos diretores, minha profunda gratidão pelas gentilezas com que me cumularam durante minha breve permanencia no posto maximo do São Paulo. Felizmente uma atmosfera de profunda compreensão e harmonia impera entre os seus dirigentes, de tal mode que o entusiasmo é geral e contamina quem dele se priva. Foi o que senti e confesso ter sido um orgulho para mim dirigir o São Paulo neste curto espaço".

Confiante no futuro do São Paulo — Sebastião Pais de Almeida em contato com a reportagem fez varias e palpitantes declarações, elogiando, sobretudo a dedicação e entusiasmo dos companheiros

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

ATENÇÃO, MOTORISTAS
CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 150,00
Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em poucos dias, pagamento em prestações. Carteira de identidade. Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

BILHETE AO GUARANÍ

ESSA E' A VERDADE

De ADERBAL MENEZES

Está o Guarani de Campinas passando por má fase, e como todo o efeito tem sua causa, qual é a causa dos insucessos?

? Simplesmente porque futebol é isso mesmo? Não! essa não é, pelo menos atualmente, a verdadeira causa. Existem fatores varios que formam a "mola" dessa situação.

Todo torcedor, todo espectador de futebol, tem o direito de analizar o que vê, de analizar o que assiste e de externar o que vai sentindo. E é voz corrente, dentro da familia bugrina, que o mal tem raiz na propria direção do Burgo. Sim, porque erram os srs. diretores a continuar errando da mesma forma que o vem fazendo o atual tecnico.

Essa é a verdade.

E quer parecer a grande numeros de adeptos que tal situação já devia ter tido o seu ponto final. O descontentamento **quanto à conduta do tecnico é geral e ameaça** extender-se aos **demais** dirigentes do clube, o **que é ainda** mais grave. E se **isso acontecer** terá suas razões, **porque a complacencia** já está **irritando.**

Percebem os associados que até mesmo alguns de seus bons elementos de ontem e que ainda são conservados no quadro, não **medem mais o que podem, e** que sabem,, com a mesma boa vontade de outrora, com a mesma fibra de 1950. Por que? Porque tambem vivem prejudicados.

Em que, perguntarão? E a resposta é mais facil do que devia ser. Que conhecimentos possuia Oto Vieira do quadro do Guarani, quando iniciou a sua reforma? Apenas, é o que sabemos, o tinha visto jogar uma vez, contra a Ponte Preta, quando em seus dominios perdeu pela contagem minima. No entanto, as modificações vieram precipitadamente e em penca. Vimos um Rubens no lugar de Edmundo e "enterrando" o quadro contra a Portuguesa de Desportos. No mesmo dia tivemos ainda, para acompanhar o "enterro" o medio Sousa, no lugar de Geraldo e Belacosa no de Alcides. Note-se, portanto, a falta de Edmundo, **Geraldo e Alcides, uma defesa** alterada de 3 elementos, logo de uma vez. Note-se, ainda, que no treino que antecedeu ao jogo, Belacosa jogou de beque direito e China "treinou" no gol.

Por incrivel que pareça, essa é a verdade!

Mas ainda tem mais. A presença de Rubens, Belacosa e Sousa que desagradou a "gregos" e "troianos", não foi suficiente para que não vissemos, posteriormente, outras "mancadas". Foi dispensado o concurdo do ponteiro esquerdo Perruche, que, diga-se de passagem, vinha atuando muito bem, permanecendo em seu lugar Ismar, um elemento que não acertou no Vasco da Gama, de onde veio, nem aqui.

Em Bebedouro, jogando contra a Internacional, perdemos pela contagem minima. Até aí, nada **de mais. Mas vejamos mais al**gumas falhas de Otto Vieira: a linha media do Guarani estava constituida, em sua primeira fase, de Sousa, Santo Antonio e Gamba. Duas figuras nulas e uma naturalmente para ser o "Cristo" Processam-se duas modificações ao mesmo tempo, passando Sousa de centro medio, entrando Geraldo e saindo Santo Antonio. Observe-se, portanto tolice sobre tolice. Entrou o Geraldo, mas este não estava afastado da equipe? Sousa passou a centro medio, mas existia já algum "test" para essa posição? Ou o treino não foi feito para isso?

Pois muito bem! Ainda em Bebedouro, mais duas "maravilhas" se concretizaram: substituiu-se China, centro avante, por Alcides, medio esquerdo! O mesmo Alcides que Otto Vieira tinha barrado! E ainda vai jo**gar de centro avante? Franca**mente!... Outra modificação: Trocam de posição Alcides e Gamba, passando este, portanto, a centro atacante! Eles não têm culpa disso, mas alguem tem! Grande calamidade! Francamente, isso já não é nem mais desentender de futebol, isso é já ter um parafuso a mais nos miolos, se estes existirem!

Essa é a verdade!

Tudo isso, que desgosta profundamente o torcedor, naturalmente já está "enchendo" o jogador brioso, o jogador que muito já deu ao Guarani, porque se sente prejudicado em sua carreira.

E a alta direção do Guarani não enxerga isso? Resultado: Temos um quadro esfacelado, o melhor, não o temos e o campeonato aí está. Se pegarmos todos os antigos jogadores, de 1950, e os colocarmos para jogar agora, nem assim conseguiremos, da noite para o dia, encontrar o caminho certo. Eles mesmo já não se encontram a si proprios!

Esta a triste situação do Guarani, para a qual reclamam os seus adeptos urgentes providencias, mas que a diretoria teima em não tomar conhecimento.

N. R. — O autor desta nota tem carta em nossa redação. Pedimos que venha busca-la.

INVENCIVEI

Esportista amigo os europeus não discutem mais a superioridade. Deixam-na nas mãos dos brasileiros. Endeusam nossos craques que lá se exibem, demonstrando nunca terem visto um futebol tão bonito e efetivo. E vem à mente o desastre do Maracanã. Se não concebemos aquela adversidade, muito menos o concebem os esportistas do Velho Mundo. Não admitem supremacia dos uruguaios sobre um futebol que eles aplaudem entusiasticamente, como se fosse o seu proprio futebol. E' a confirmação de todo o poderio aglomerado para jornadas inenarraveis na historia do nosso futebol. Jornadas que vêm sendo ornadas com triunfos espetaculares, denotando uma força que poucos conseguem combater. Confesso estar emocionado e alegre como nunca, ante tanto sucesso e tanta exaltação do futebol de minha patria. Cada vez que um quadro brasileiro vence lá fora, sinto mais os erros de Flavio Costa naquela batalha dramatica que se tornou inesquecivel não pela alegria que proporcionou, mas, pela magua que fez originar no coração de cada brasileiro. Hoje, mais do que nunca, estou convencido de que se tivessemos orientação mais eficiente naquele dia, os brasileiros não seriam apenas os reis, mas, os campeões tambem. Não adianta o cognome de reis, se o titulo está com os uruguaios. Os ingleses até aquele mesmo certame eram chamados reis, mas, tombaram, despedaçados, como simples ministros, deixando o poder para outros que fizeram por merecer a coroa. Assim, quanto mais me alegro com essas retumbantes vitorias que têm eco no mundo inteiro, mais constrangido fico, quando penso em 16 de julho. Os triunfos de hoje seriam apenas um reflexo da conquista que parecia consumada. Em todo o caso, servem de consolo e recompensa. Abrem mais os olhos dos europeus que já haviam conferido ao futebol brasileiro, o rotulo sublime de "melhor futebol do mundo". Eles estão vendo o melhor futebol do mundo.

Tudo começou quando o Atletico Mineiro fez suas proezas. Saiu o clube de Belo Horizonte, sem carregar a bagagem da confiança de seus patricios. Havia descrença e receio. Temia-se que o Atletico fosse desmanchar tudo o que a nossa seleção fizera no mundial. Seu time estava desorganizado e não poderia sustentar uma campanha com exito debaixo de intensa neve. Mas, o Atletico foi e regressou engalanado com memoraveis triunfos. Com neve e tudo, seus jogadores atuaram como dignos representantes do melhor futebol do mundo. Voltaram com sete vitorias, dois empates e duas derrotas. Não era preciso mais nada. Jogando com toucas de lã e varias camisas no corpo, os craques mineiros pensaram que o Brasil havia incrementado sua popularidade na Copa do Mundo. O verde e amarelo despertou-lhes a disposição. Ganhou o Atletico muitos jogos com a autoridade que muitas vezes o distinguiu em seus bons tempos diante de conjuntos paulistas e cariocas. O Atletico Mineiro havia honrado, sobremodo, o futebol de nossa terra. Era a primeira receita para os europeus.

Escreveu WILSON BRASIL

Sabiam eles que o Atletico não era tudo o que possuimos de magnifico no futebol. Não representava o campeão mineiro senão um minimo no todo do futebol nacional. Pediram mais. Foram atendidos. Seguiu o São Paulo, acompanhado pelo Bangú. Curioso que a situação do São Paulo, antes do embarque, era a mesma do Atletico. Atravessava periodo irregular e incerto. Não levava toda a esperança de seus patricios. Quando sua força começou a se recompor, os europeus deram os primeiros sinais de inferioridade. A colaboração do Bangú era eficiente demais para o tricolor deixar-se esmagar pela sua fase incomum de declinio. E quando seus homens entraram tambem na forma que sempre os indicou como astros, tornou-se invencivel o poderoso combinado. Ninguem mais podia com o São Paulo-Bangú. Tiveram os europeus que se curvar ante a potencia e sublimidade do futebol que eles batizaram como melhor do mundo. Sentiram o peso da fortaleza oprimindo-os e exigindo deles tudo para que maiores goleadas não fossem registradas em favor de sampaulinos e banguenses. Em pouco tempo, estava concretizada uma temporada sumamente vitoriosa, com dez estrondosas vitorias que seriam quinze ou vinte, não surgisse um lamentavel incidente para atrapalhar. Cada vez mais empolgados se mostravam os esportistas do Velho Mundo com a beleza e a segurança do futebol nacional.

Chegou a vez da Portuguesa de Desportos. Ninguem imaginava que os lusos estivessem tão dispostos a enfrentar a dificil parada. Pois, eles foram. Iniciaram auspiciosamente a campanha que tem continuação brilhante. Os turcos não compreendem como um quadro de futebol possa alcançar tão alto nivel tecnico. E não se cansam de proclamar que jamais viram um time tão perfeito em sua terra. No entanto, lá jogaram famosas equipes italianas, inglesas e espanholas, representantes do melhor futebol europeu. Tudo significou ineditismo. Graças à forma impressionante do conjunto rubro-verde, onde os novos elementos contratados representam inestimavel reforço. Pulando de um país para outro, a Portuguesa foi deixar os espanhois boquiabertos, quando estavam cientes e absolutamente convictos de que vingariam o seu futebol pelo massacre a que se viram lançados no campeonato mundial, diante da seleção brasileira. Quando Nininho e Pinga começaram a dar seus balanceados diante de sua defesa, eles ficaram tontos. As palmas que reservavam para seus idolos, foram dirigidas aos jogadores brasileiros. Talvez nenhum feito tenha tido tanta repercussão, como esse ultimo da Portuguesa. Permanece invicta, com uma serie de seis vitorias. Nenhum empate. E tem terreno para conservar essa invencibilidade, desde que não recuem seus defensores na forma espetacular que ostentam.

Mais um que visita a Europa. E' o Flamengo. Tambem dominado por uma fase de pouca eficiencia, o rubro-negro partiu. Nunca, porém, cessam as esperanças dos brasileiros. Todos aguardaram a primeira apresentação do Flamengo, com a ansiedade natural que o patriotismo provoca. Pois, o Flamengo venceu. Numa estréia em que poucas vezes as coisas correm bem, tudo foi flores para o rubro-negro. Vencer o Malmoe em Estocolmo não é tarefa para qualquer um. E o Flamengo venceu. Por um a zero, mas, venceu. Não importam os numeros, mas, o resultado, porque será mais um a se acrescentar na pagina dos grandes feitos. O campeão sueco, curvando-se à superioridade do adversario, não fez mais do que lhe convinha, ante o panorama da partida. Talvez o compromisso mais dificil do rubro-negro, tenha sido o primeiro. Poderá dar prosseguimento à excursão com outras vitorias e contagens mais dilatadas. Força, Flamengo!

E' preciso falar das vitorias de Vasco e Palmeiras em Montevideu. Quando os uruguaios esperavam e confiavam estabelecer uma superioridade, viram-se coagidos a uma inferioridade indubitavel. Entregaram os pontos. E êles faziam questão de provar aos europeus que estavam errados. O futebol brasileiro perdia para o seu. As duas grandes pelejas lhes proporcionaram a oportunidade. Mas, qual! Reconheceram tarde, mas, reconheceram que o revés de 16 de julho, não passou de um fenômeno que o futebol, invariavelmente, produz. Primeiro o Vasco foi, e fez o que quiz em pleno Estadio do Centenário. Depois, o Palmeiras foi, e encontrou mais resistência, porque êles haviam tomado outras providências para evitarem a debacle. Mas, o Palmeiras venceu tambem. Não importa se saiu derrotado no segundo jogo, contra o Nacional. Apesar do placard adverso, colocou em evidencia ainda uma vez a altura em que se encontra o futebol brasileiro na atualidade. Dois triunfos que significam, antes de mais nada, duas consagrações. Primeiro, porque foram conquistados lá. Segundo, porque o Penarol sustenta em suas fileiras, quase a totalidade daqueles que no Maracanã obtiveram seu maior titulo de todos os tempos.

Como estou examinando e comentando as campanhas de nossos clubes mais na Europa, onde as circunstancias dificultam, muitas vezes, melhores jornadas, devo salientar que em função da importancia, no velho Mundo, o maior feito já conseguido por um clube brasileiro, foi a vitoria da Portuguesa de Desportos sôbre o Atletico de Madri. Uma das razões, é ter encontrado o rubro-verde um ambiente bastante desfavoravel, onde o desejo de vingança era forte demais. E todos sabem que o futebol espanhol é considerado, no momento, o numero um da Europa, possuindo equipes mais categorizadas, com melhor entrozamento que nos outros paises. E o Palmeiras caiu diante do mesmo Atletico, por 4x1. Isto representa ainda mais para a Portuguesa. Se as façanhas na Turquia não mereceram a cotação maxima, por não desfrutar o futebol turco do mesmo prestigio, a proeza em Madri tem um significado especial, porque ecoou com estrondo em todo o mundo. E os cronistas espanhois anunciavam, antecipadamente, uma vitoria esmagadora de seu campeão. Está tão conceituado o futebol brasileiro, que uma vitoria de um conjunto europeu, hoje, tem a importancia de uma disputa oficial. Basta lembrar que havia tanto interesse e tanta curiosidade em torno da apresentação da Portuguesa, que setenta mil pessoas foram incentivar os campeões espanhois. Acabaram ovacionando entusiasticamente nossos patricios. Era nova marca do melhor futebol do mundo fazendo vibrar povos distantes.

Depois, a demonstração de superioridade sobre o Austria, campeão austriaco. Evidentemente, não poderia classifica-lo na vanguarda, embora todos êsses feitos se convertam, antes e acima de tudo, em beneficio para o futebol brasileiro. Todos são vitorias, e consequentemente, devem ter o mesmo valor para a anunciada supremacia que êles proprios proclamam. E tambem, porque a Portuguesa venceu o campeão espanhol, com seu quadro, enquanto o triunfo em Viena foi obtido por um combinado de duas forças brasileiras. Rivalizando-se com os espanhois, os austriacos sucumbiram, convencidos de que seria inutil tentar um revide pelo Rapid. São Paulo e Bangu não fizeram mais que testemunhar toda a pujança demonstrada quando o Rapid sofreu os mais duros revezes em terras b[...]s. Aqui ou lá[...] nossa vanta[...] marcante. Nã[...] pode merec[...]tação. O com[...]binado, com [...] entendimento [...] apresentand[...] os jogadore[...] em forma [...]vel, deixou es[...]pantados [...]riacos, ante [...] portento de [...]ação. Foi um

1 + 1 = 2

BREVEMENTE

DUAS VEZES POR SEMANA

"MUNDO ESPORTIVO"

EM TODAS AS BANCAS



TINTAS E VERNIZES "C

LEITURA PREJUDICADA P

O BRASIL!

terras [illegible]. Aqui ou lá, [illegible]a vanta[illegible] marcante. Não [illegible] merec[illegible]tação. O com[illegible]ado, com [illegible] entendimento e [illegible]esentand[illegible] os jogadores [illegible] forma [illegible]el, deixou es[illegible]lados [illegible]lacos, ante o [illegible]ento de [illegible]ação. Foi uma conduta primorosa que empolgou. Para êles, o futebol praticado por sampaulinos e banguenses era inédito e não tinha rival, principalmente em relação a adversarios de outros paises que enfrentaram.

Em terceiro lugar, devo citar o que fez o Flamengo na sua estreia. Os suecos possuem um futebol de primeira categoria. Sempre estiveram cara a cara com o titulo nos campeonatos mundiais que disputaram Basta dizer que foram quartos colocados em 1938 e terceiros, em 1950. Se levarmos em conta que os dois primeiros foram sul-americanos, Uruguai e Brasil, os suecos serão os campeões europeus. E' claro, apenas para formalidades. Foi o pais europeu que maiores honrarias conseguiu em nosso pais. E o Flamengo derrotou seu campeão. O mesmo Malmoe que decepcionou quando aqui esteve mas, que se recuperou tecnicamente foi iniciado o ultimo certame em Estocolmo. A repercussão da vitoria flamenguista é muito grande tambem. E como aqui estou comentando brasileiramente, como brasileiro, sem olhar cores, sem distinguir Federações, cumpre-me louvar os pupilos de Flavio Costa pela sua extraordinaria façanha.

Chego a uma conclusão, esportista amigo, que pode ser considerada excessivamente otimista ou cabotina: O futebol brasileiro está se tornando invencivel.

A Exposição tem a roupa que lhe serve...

Roupa Moderna

- bem feita
- bem acabada
- sempre alinhada

PRONTA PARA VOCÊ VESTIR

- no seu modêlo exato
- no tecido que Você quer
- no padrão que Você gosta

e pelo CREDIÁRIO

AGORA com MAIORES facilidades

Roupas em casimiras de finissima qualidade e das melhores procedências. Padrões modernissimos.

desde $1.100

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição









A EXPOSIÇÃO-PATRIARCA está aberta às 6as. feiras até às 10 horas da noite. As filiais do BRÁS e BELEM às 2as. e 6as. feiras também até às 10 hora

CI" PROTEGEM O BRASIL

ADA PELA ENCADERNAÇÃO

NERU E HUMORESQUE, OS FAVORITOS DAS MELHORES PROVAS

SABADO

1.o pareo — 1.400 metros

Pagode reaparece muito bem preparado e é uma das forças neste pareo. Jade vai enfrentar distancia maior agora, mas assim mesmo constitui a melhor indicação para a dupla, podendo até ganhar do nosso favorito.

2.o pareo — 1.000 metros

Alsacia conserva otimo estado de "entrainement", razão pela qual elegemo-la nossa favorita. Não lhe será facil, no entanto, ganhar de Marsera. A dupla parece-nos melhor do que a ponta, isto porque as restantes competidoras são todas estreantes.

3.o pareo — 1.600 metros

Embora Cadete Eugenio, Lacio e Al Arussa estejam correndo muito, vamos preferir o cavalo Toé para defender o nosso prognostico para o primeiro lugar, em razão da sua ultima atuação ter sido muito boa. Para a dupla, vamos indicar a tordilha Al Arussa, ficando como diferença, Lacio.

4.o pareo — 1.200 metros

Esta é a prova basica da sabatina, onde as potrancas da ultima geração adentrarão a raia para disputarem o primeiro classico reservado Parece-nos a melhor indicação a tordilha Humoresque, mais pelo modo como saiu de perdedor, anda muito bem conforme tem demonstrado nos seus exercicios preliminares Para secunda-la vamos indicar, Nyx, ficando como diferença, Galanteria

5.o pareo — 1.400 metros

Livre de F Empire, o qual secundou na semana do G P. São Paulo, Advokeitor se nos afigura como o mais eminente ganhador, contando ainda com o reforço de Advokeni. O seu maior inimigo, Amry é um bom azar. Osiria.

6.o pareo — 1.500 metros

Entregaremos a defesa do nosso voto, ao cavalo, Mundick que atravessa uma otima fase em sua campanha, muito embora estejam tambem anotados nesta prova, Pinkerton e Corretor. Preferimos o segundo para secundar o nosso favorito.

7.o pareo — 1.500 metros

Odemir, Biancamano e Detector, o melhor trio, podendo qualquer um levar a melhor Por palpite vamos indicar, Detector, para vencedor com Odemir na dupla.

DOMINGOS

1.o pareo — 1.400 metros

Holly, muito ligeiro e gramatico por excelencia, é um dos mais provaveis ganhadores aqui. Defenderá o nosso prognostico. Para a dupla a nossa preferencia recai sobre Hydra, tambem melhor na grama e bem na distancia. Magoa e Lia são as maiores diferenças da nossa formula.

2.o pareo — 1.500 metros

Granadeiro e Jaminda, os dois maiores nomes da prova em apreço. Vem correndo bem e com muita regularidade principalmente na grama. A dupla parece-nos melhor do que qualquer ponta, mas por palpite vamos indicar a egua para vencedor. O melhor azar, Cimaron.

3.o pareo — 1.400 metros

Reaparece bem preparado e em turma dentro de seus recursos o Leonês, que defenderá o nosso vaticinio aqui. Para a lupla indicaremos o Iucatan, que na grama tem o seu rendimento bastante acrescido, ficando como diferença, Apolita que correu bem em sua ultima exibição.

4.o pareo — 1.000 metros

Navegante impressionou muito bem em sua estréia e terá a incumbencia de defender o nosso prognostico para o primeiro lugar. Para a dupla a escolha já é mais dificil pois que varios competidores contam com chance igual, tais como, Escamp, Newmarket e Groom. Preferimos Escamp, para secundar o nosso favorito. A diferença, Newmarket.

5.o pareo — 1.200 metros

Nerú, pela maneira facil como venceu em sua estréia entre nós deverá ser o maior favorito da domingueira. Anda em reluzente estado de apuro conforme temos constatado em trabalhos Dificilmente lhe levarão a melhor. Para secuna-lo, a parelha "um" formada por Edinburgo e Estile, ficando como diferença, Guaaimbé.

6.o pareo — 1.300 metros

Pela maneira facil de como vem se vitoriando e sem sair desta turma, achamos que Doutrina não poderá perder ainda desta feita. Boabdil, se nos afigura como a maior diferença, ficando os demais relegados a um plano inferior.

7.o pareo — 1.400 metros

Liverpool, um refinado "gramatico" agora nesta raia dificilmente sairá derrotado por estes competidores, sendo o seu maior adversario, o paranaense, Bitter, ficando os demais aos azaristas. A maior diferença, Charlote.

8.o pareo — 1.609 metros

Mitene que ao reaparecer perdeu uma corrida sem nome, agora deverá levar a melhor nesta turma desfalcada de qualquer valor. Para secunda-la, Leme, nos parece a melhor indicação. Gold Girl, o melhor azar da prova.

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — A's 13 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Lia, J. Alves 56
" Maravilha, E. Ferreira . 52
2 Magoa, A. Lucca 54
(3 Holly, A. Neri 58
3(
(4 Hydra, J. Carvalho .. 54
(5 Baiardina, P. Vaz .. . 54
4(
(6 Quico, H. Molina 56

2.o PAREO — A's 13,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros. Ks.

1 Granadeiro, Signoretti . 56
" Pandego, Nobrega 56
2 Jaminda, P. Vaz 54
3 Laffite, L. Gonzalez 56
(4 Cimaron, R. Olguin .. 53
4(
(5 Japim, E. Garcia .. 56

3.o PAREO — A's 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1 Leones, D. Garcia . 58
1(
(2 Discada, Signoretti .. 56
(3 Apolita, R. Olguin .. 52
2(
(4 Pinhal, P. Vaz .. . 54
(5 Coquinho, R. Zamudio 58
3(
(6 Iucatan, A. Altran 52
(7 Ialecie, H. Molina .. . 56
4(
(8 Comendadora, A. Lucca 53

4.o PAREO — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros. Ks.

1 Lord China, Nobrega . 55
" Marfact, Signoretti .. 55
(2 Escamp, R. Olguin 55
1(
(3 Groom, J. Alves . 55
(4 Newmarket, L. Gonzalez 55
2(
(5 Xande, E. Garcia . . 55
(6 Navegante, J. Carvalho 55
3(
(7 Usanio, R. Pacheco 55

5.o PAREO — Classico "Candido Egydio" — A's 15 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Edinburgo, R. Zamudio. 55
" Estile, R. Olguin 55
2 Nerú, L. Gonzalez 55
3 Guaaimbé, E. Garcia .. 55
(4 Bravo, P. Vaz 55
4(
(5 Gran-Sonante, J. Alves 55

6.o PAREO — A's 15,40 horas — Cr$ 25.000,000 — 1.300 metros. Ks.

(1 Cabalista, R. Zamudio . 54
1(" Aladim, J. Carvalho .. 58
(2 Waldorf, N. Pereira .. 54
(3 Iboti, A. Cataldi 58
2(4 Pilantra, L. Lobo 58
(5 Itapitanga, R. Pacheco 50
(6 Icatú, R. Olguin 58
(7 Cigarrilha, J. P. Sousa. 52
3(
(8 Lavinia, G. Santos . . 45
(9 Micandra, D. Garcia . 54
(10 Doutrina, XX 56
(11 Boadbil, L. Gonzalez .. 58
4(
(12 Diana Durbin, A. Altran 56
(13 Baturité, S. P. Ribeiro. 54

7.o PAREO — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros. Ks.

(1 Liverpool, L. Gonzalez 56
1(
(2 Juvenil, J. Alves 56
(3 Bitter, P. Vaz 56
2(
(4 Bohemia, D. Garcia . 54
(5 Charlotte, A. Nobrega . 54
3(
(6 Luzitano, J. P. Sousa 56
(7 Sem Medo, A. Cataldi 56
4(
(8 Lady Rose, R. Zamudio 54

8.o PAREO — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.609 metros. Ks.

(1 Gold Girl, Signoretti .. 54
1(
(2 Dalmata, Nobrega 54
(3 Guapiruvú, E. Garcia .. 56
2(
(4 Julica, L. Urbina . . 54
(5 Leme, P. Vaz .. . 56
3(6 Chefe, A. Neri 56
(7 Gracinha, J. P. Sousa 54
(8 Campo Lindo, Zamudio 56
4(9 Limeira, R. Pacheco 54
(" Mitene, A. Altran 54

A GALOPE...

Decorridos varios meses do inicio da proibição imposta aos pais de levarem seus filhos ao Hipodromo de Cidade Jardim, a fim de que eles possam divertir-se assistindo as carreiras e tambem fazendo aqueles seus tão apreciados "pareos" na grama das sociais ou nas pedras das especiais. verificamos, com tristeza, que o Jockey Club de São Paulo não deu um passo sequer para levantar aquela determinação do Juizado de Menores. E note-se, o Juiz Ulisses Doria, ao baixar suas determinações, não quis prejudicar a entidade turfistica, ou apenas trazer transtornos aos pais dos garotos. Não. A propria portaria, se não nos enganamos, traz em si mesma sua condição suspensiva, pois aparelhado que esteja o Jockey Club para receber essas crianças, com a instalação de playgrounds, parques infantis, etc., voltarão a ter livre ingresso no prado quantas crianças quiserem.

Por que não, dá, então, inicio, o Jockey Club, a construção urgente desses melhoramentos indispensaveis? Dinheiro, não lhe falta, é certo..

BECHARA

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299 — Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — "Compulsorio I" — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Pagode, P. Vaz 58
(2 Jade, J. Alves .. . 54
2(
(3 Bizantino, J. P. Sousa 54
(4 Gasparoto, A. Neri 50
3(
(5 Ouzada, A. Aleixo 54
(6 Stainless, M. Cataldi 54
4(
(7 Caboclo, A. Cataldi .. 56

2.o PAREO — A's 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros. Ks.

1 Alsacia, L. Gonzalez 55
2 Marsera, Signoretti .. 55
3 Inesperada, P. Vaz . 55
(4 Ibitina, J. Alves .. 55
4(
(5 Fair Brisk, J. Carvalho 55

3.o PAREO — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros. Ks.

1 Cad. Eugenio, H. Molina 56
(2 Montera, A. Lucca . .. 54
2(
(3 Mineapolis, R. Pacheco. 58
(4 Lacio, E. Ferreira . .. 52
3(
(5 Al Arussa, J. P. Sousa 56
(6 Toé, R. Olguin 54
4(
(7 Mandrake, A. Cataldi .. 54

4.o PAREO — Classico "Princesa Izabel" — A's 15,30 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros. Ks.

1 Humoresque, P. Vaz ..
2 India Bela, E. Garcia ..
3 Nyx, L. Gonzalez .. ..
(4 Ebony, A. Nobrega ..
4(
(5 Galanteria, J. Alves ..

5.o PAREO — A's 16,05 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros. Ks.

1 Amry, P. Vaz .. .. ..
" Francezinha, R. Olguin
2 Advokeitor, L. Gonzalez
" Advokeni, J. Carvalho .
(3 Biluca, N. Pereira .. ..
3(
(4 Dedalo, C. Bini .. ..
(5 Osiria, A. Cataldi .. ..
4(
(6 Justa, J. P. Sousa .. ..

6.o PAREO — "Semana Odontologica" — A's 16,40 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros. Ks.

(1 Pinkerton, P. Vaz .. ..
1(
(2 Ampero, V. Martin . ..
(3 Corretor, A. Lucca . ..
2(
(4 Urubixaba, A. Cataldi .
(5 Taylor, R. Pacheco . ..
3(
(6 Hanover, C. Bini .. ..
(7 Draga, R. Zamudio ..
4(
(8 Mundick, V. Pinheiro .

7.o PAREO — A's 17,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros. Ks.

(1 Odemir, R. Zamudio ..
1(
(2 Dana Black, J. Alves
(3 Biancamano, E. Garcia.
2(
(4 Orriga, A. Neri .. .. ..
(5 Detector, V. Martin . ..
3(
(6 Mabssut, A. Lucca .. ..
(7 Heraldico, C. Bini .. ..
4(8 Gacy Kid, E. Ferreira .
(9 Guaxa, R. Olguin .. ..

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ 68.663,10.

O 2.o e 4.o pareos serão corridos na pista de grama; os demais na areia.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Pagode-Jade (12) — Stainlss
Alsacia-Marsera (12) — Inesperada
Toé-Al Arussa (34) — Lacio
Humoresque-Nyx (13) — Galanteria
Advokeitor-Amry (12) — Osiria
Mundick-Corretor (24) — Pinkerton
Detector-Biancamano (23) — Odemir

DOMINGO

Holly-Hydra (33) — Magoa
Jaminda-Granadeiro (12) — Cimaron
Leones-Iucatan (13) — Apolita
Navegante-Escamp (24) — Newmarket
Neru-Estile (12) — Guaaimbé
Doutrina-Boabdil (44) — Pilantra
Liverpool-Bitter (12) — Charlote
Mitene-Leme (24) — Gold Girl

RIO DE JANEIRO

SABADO

Alvanel-Etincelle (13) — Nico
Maki-Gambrinus (13) — Lord Orion
Jeruqui-Caranahy (44) — Impacto
Aquila-Rio Verde (13) — Bozambo
La Coruna-Pontevedra (13) — Master Bob
D. Negro-Iguape (14) — Strong
W. King-Incendiario (13) — Altamisa
Waxy-Saratoga (44) — Luarlinda

DOMINGO

Enrico di Savoia-Crosby (14) — El Grecco
Eton-Carinhoso (14) — Bombo
Tocantis-Madrigal (12) — Galeão
Starway-Flor do Sol (14) — Espadana
Cascade-Oreja (23) — Goldena
Descamisado-Tocandera (44) — El Matachin
Honolulu-Rifle (23) — Algarve
Mustafá-Kurdo (13) — Pracinha

PARA ACUMULADA

SABADO

ALSACIA
HUMORESQUE
MUNDICK
DETECTOR

DOMINGO

HOLLY
NERU
DOUTRINA
LIVERPOOL

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

(1 (1 (1
(3 (2 5 (3
(5 (3 (7

DOMINGO

(1 (2 (1
(4 1 (4 (3
(13 (5 (5

FINALMENTE FUTEBOL

PALMEIRAS E SANTOS ABREM A TAÇA "CIDADE DE S. PAULO"

O nosso publico que não se acostuma de modo algum ao domingo sem futebol, está sorrindo outra vez, na expectativa de um bom jogo. Santos e Palmeiras lutarão no Pacaembu, inaugurando a disputa da taça "Cidade de Sao Paulo de 51 ' Em 49, como finalistas, ou melhor, como classificados para esse torneio ficaram Palmeiras Santos e Ipiranga, e o gremio de Vila Belmiro sagrou-se vencedor Em 50, coube ao Palmeiras a honra de finalista, após dificeis compromissos com o São Paulo e Portuguesa de Desportos. Desta vez estarão frente a frente Santos, Palmeiras e São Paulo. Há certo favoritismo para o Palmeiras, pois que atravessa otima fase, embalado com seus feitos no Urugual. Tambem o Santos está entrozado, desejoso de comprovar mais uma vez a força que o levou ao vice-campeonato Quarta-feira jogarão S. Paulo e perdedor do primeiro jogo. Acreditamos numa renda maior para a noitada, pois é enorme a expectativa pela exibição do São Paulo, depois de sua chegada do Velho Mundo. Duas partidas sensacionais que abrirão com chave de ouro a temporada de 51. Domingo, as equipes não apresentarão novidades. Serão as mesmas conhecidas do publico. O Santos, campeão do torneio quadrangular mineiro, continua firme, e acima de tudo esperançoso com relação ao titulo. Desde que se findou o certame do ano passado que o onze de Helvio não vem à capital. Tudo isso desperta o interesse do publico, que já se prepara para os jogos da taça. Depois desses encontros já se terá uma ideia mais exata do que será o campeonato, porque o Palmeiras, que aparece como força mais expressiva de nosso futebol na atualidade, vai mostrar, se está ou não em condições de continuar vencendo. Choque de gigantes na abertura de uma temporada que muito promete.

COLCHA DE RETALHOS

Por HUMBERTO RIGHETTI

—— Em 1933, o nosso Palmeiras, então Palestra, sagrou-se campeão do torneio Rio-São Paulo, com 8 pontos perdidos. Nessa competição tomaram parte 7 clubes de São Paulo e 5 do Rio. O São Paulo F. C., cumprindo campanha das mais destacadas, obteve para si o posto de vice-campeão, com apenas 2 pontos de diferença dos "periquitos". Os demais lugares, respectivamente, por pontos perdidos, foram os seguintes: Portuguesa de Desportos, com 14; Bangú, com 15; Vasco da Gama, com 21; Corintians, com 22; Fluminense, com 24; America, com 26; Santos e Bonsucesso, com 27; São Bento, com 29, e finalmente o Ipiranga, com 39. O artilheiro do certame foi Valdemar de Brito, que atuando, no comando do ataque do tricolor paulista, marcou 44 tentos.

—— Chico Neto, o notabilissimo zagueiro do passado, sempre foi de um valor excepcional, caracterizando-se pela lisura e correção dentro do gramado. Mas, no decorrer do campeonato sul-americano de 1917, quando Brasil e Uruguai se defrontavam em Montevidéu e o placarde marcava um triste 4 a 0 contra nós, Angelo Romano, famoso avante oriental, cismou de brincar com a nossa defesa e de fazer tudo o que realmente sabia com a bola. Chico Neto, sempre gentil, e sorrindo, abordou o improvizado "bailarino" e disse-lhe: "Faça gols, Romano... O direito de marcar tentos ninguem pode impedir a um avante de categoria, porém cuidado com os "driblings" desnecessarios e essas piruetas inuteis... muito cuidado"... Romano compreendeu perfeitamente aquele "muito cuidado" e parou com as "palhaçadas"

ENTREVISTA DA SEMANA

BOTA, UM BOM VALOR

Bota é bastante conhecido. Elemento de destaque do Guarani, granjeou popularidade quando na Portuguesa Santista, lutando agora com todas as suas forças para manter o prestigio. Técnico, regular e muito jovem, começa a brilhar, sendo mesmo um dos jogadores mais queridos da torcida campineira. Eis a nossa entrevista de hoje:

Quais os clubes que já defendeu?

"Meu primeiro clube foi o Juvenil Patriarca de Sorocaba, em 45. Em 46 estava no Scarpa da mesma cidade como amador, transferindo-me então para a Portuguesa Santista em começos de 47. Hoje sou alviverde campineiro"

Alguma coisa particular sobre você?

"Nasci em Conchas, Estado de São Paulo a 14 de março de 29. Sou solteiro, catolico, tenho de altura 1,71, 71 quilos, e calço 40. Vivo bem e estou contente com a vida"

Qual o primeiro dinheiro que recebeu no futebol?

"Oitocentos cruzeiros mensais e luvas de três mil por dois anos, no Scarpa de Sorocaba"

O que motivou toda aquela discussão quando de sua transferencia para o Guarani?

"Meu passe estava estipulado em 30 mil cruzeiros e a Portuguesa queria trezentos mil por ele. Pedi certa importancia e não quiseram pagar. O Guarani, por ser novo na primeira divisão não estava no convenio, pagou o que eu queria e depositou os trinta mil cruzeiros do passe na Federação. A Portuguesa Santista fez barulho, mas no fim tudo ficou bem"

Qual a melhor fase de sua carreira?

"Nos anos de 49 e 50. Atualmente estou em forma, e espero fazer bonito no campeonato".

Como você formaria uma seleção paulista?

"Com Oberdan; Helvio e Sarno; Santos, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Antoninho, Baltazar, Jair e Rodrigues".

Entre Ponte e Preta e Radium de Mocóca, qual o melhor?

"Atualmente a Ponte Preta, que está com otima equipe. O Radium precisa de reforços".

Você tem algum titulo em sua carreira?

"Fui campeão de Sorocaba em 46 pelo Scarpa, e artilheiro do mesmo certame local"

Aconteceu alguma coisa interesante na sua vida de jogador?

"Apenas o fato de ter entrado para o profissionalismo com 17 anos. Senti-me acanhadissimo quando tive pela frente o grande Domingos da Guia pela primeira vez"

Como formaria uma seleção campineira?

"Arlindo; Herbert e Edmundo; Godê, Pitico e Rodrigues; Magela (Mogiana), Renato, Isauldo, China e Maurinho".

Pretende continuar no Guarani por muito tempo?

"Meu contrato termina no fim do ano e estou bem no clube. Se no fim do mesmo aparecer coisa melhor, como profissional, defenderei meus interesses".

Quais os cinco melhores jogadores do Interior?

"Romeu, meia direita do Paulista de Araraquara, Fortaleza, ponta esquerda sorocabano, Mickey, meia esquerda do Votorantim, Servilio, medio do Mogiana, irmão do Brandãozinho da Portuguesa de Desportos, e Ugo, meia do Taubaté"

Quais as três melhores coisas que sua carreira lhe proporciona?

"Cartaz com as garotas, situação financeira boa, e popularidade que dá facilidade de se fazer amigos".

Depois de uma derrota o que costuma fazer?

"Ir para casa e ouvir tango. Não sou boemio, mas gosto muito de tango".

☆ ☆

DAQUI NINGUEM ME TIRA!



Salvador teve uma fase pouco propicia no segundo turno do campeonato, depois de ter se agigantado no primeiro quando sua posição era mais segura. Turcão tomou conta do posto, mas, Turcão tambem demonstrava encontrar-se em periodo irregular, sem atingir o nivel que tanta personalidade e projeção lhe dera nos certames anteriores. No meio do Torneio Rio-São Paulo, Turcão contundiu-se. Incrivel, mas, a infelicidade de Turcão, foi a felicidade de Salvador. Este, indo novamente para a posição, de lá não mais saiu, nem quando Turcão, completamente restabelecido, estava pronto paar entrar novamente em ação. Que fez Cambon? Conservou Salvador. E não poderia ser de outra maneira. O rapaz havia feito o suficiente para merecer essa honraria. E Salvador continuou brilhando. Acabou culminando com atuação espetacular, no Urugual, justamente na derrota contra o Nacional. Os torcedores uruguaios viram o jovem zagueiro como um dos elementos mais categorizados da peleja. Salvador foi considerado mesmo, o maior homem do Palmeiras naquela tarde, muito embora craques de maior cartaz, como Juvenal, Oberdan, Jair etc., estivessem presentes no mesmo prelio. Salvador, assim, está capacitado a aperfeiçoar-se ainda mais, com o estimulo de sua efetivação.

GRANDE OBSTACULO

Gilmar estava merecendo oportunidade num grande clube. O que fez no campeonato passado, foi o bastante para provocar a pretensão de nossas maiores agremiações pelo seu concurso, pois, ninguem ignora que Gilmar colocou-se num plano de igualdade com varios dos melhores arqueiros bandeirantes. Quando parecia que ia ficar no Jabaquara, surgiu o Corintians para engaja-lo. Gilmar, hoje, pertence ao clube do Parque São Jorge. Surge a sua frente, o caminho que muitos craques famosos seguiram. Cabeção está firme no arco corintiano. E' o titular absoluto. Mas, agora, tem um grande obstaculo. Gilmar é uma força e, como tal, poderá tomar conta do posto, desde que Cabeção se descuide e não apresente as mesmas notaveis atuações que tanta projeção lhe deram no ultimo certame. Gilmar é jovem como Cabeção. Tem qualidades incontestaveis. Está plenamente apto a se tornar o titular, caso não sofra a transformação que a transferencia e mudança de ambiente sempre faz originar. Possuindo otima estatura, belo fisico, e virtudes tecnicas admiraveis, Gilmar poderá ser nova sensação com a camisa corintiana. Desejamos felicidades ao novo valor do Parque São Jorge.



VELOCIDADE ESPANTOSA



Os européus não estão acostumados com o jogo veloz. Em geral, são muito mais lentos que os brasileiros. Evidentemente, quando uma equipe nossa lá se exibe, recebe os mais rasgados elogios, principalmente por causa da velocidade com que se empregam na luta. Sabiamos que uma das maiores atrações para eles, no time da Portuguesa de Desportos, seria Nininho. E' que o centro avante luso, como o mais veloz dianteiro dos gramados bandeirantes e talvez do Brasil, chamaria a atenção de todos quando se apresentasse no Velho Mundo. Se Nininho nos impressiona por essa sua virtude, muito mais impressionaria os europeus. E confirmando tudo o que pensamos, ficaram espantados os turcos, quando viram Nininho correndo tão bem, infiltrando-se pela area a dentro como um raio a atormentar os jogadores locais. Consideraram-no, então, um fenomeno, porque não admitem que um futebolista corra tanto. Nininho saiu da Turquia com o cartaz de jogador mais veloz que já apareceu naqueles gramados. Arranjaram-lhe um punhado de apelidos que significavam quanto o haviam admirado. Agora, na continuação da temporada, outros povos terão a oportunidade de apreciar a velocidade de Nininho, tão eficiente quanto todos os outros que têm brilhado na excursão

OUTRA ESPERANÇA



Duas revelações apresentou o Jabaquara, em 1950: Gilmar e Ciciá. Ambos estavam sendo esquecidos pelos grandes clubes. Finalmente, apareceu um candidato e contratou-se imediatamente, sem muitas discussões. Foi o Corintians. Estavamos receiosos de que uma injustiça seria consumada, isto é um valor como Ciciá, conservado em Ulrico Mursa, sem que uma voz se levantasse, demonstrando interesse pelo seu concurso. O erro foi reparado a tempo. E Ciciá, como Gilmar, está num lugar onde dispõe de mais campo para alcançar a consagração e tornar-se, de fato, um craque apreciado por toda a torcida. Ciciá jogava no Jabaquara há alguns anos, mas, na meia direita. Revelou-se, porem, como centro-medio. Em quase todas as suas apresentações era figura soberba, a ponto de chamar nossa propria atenção. Mercê de um vigor elogiavel e de uma demonstração de classe que verdadeiramente possui, Ciciá pôde arregimentar aptidões para se transferir de clube, encontrando um maior que lhe desse a chance de desenvolver seu jogo até superar-se em jornadas posteriores. No Corintians poderá ser um elemento diferente, com credenciais mais acentuadas, pois, tem melhor oportunidade para aparecer e destacar-se nas suas apresentações. Felicidades, Ciciá!

FLASH DO DIA

Augusto, centro-atacante do S. Paulo, responde:

1 — Quais os cinco maiores adversarios que já o marcaram?

— Nena, Clarel, Homero, Mauro e Idiarte.



2 — Qual a maior revelação de 50?

— Julião do Corintians.

3 — De qual jogador jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para ele?

— Valdemar Fiume, do Palmeiras.

4 — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— As duas derrotas do S. Paulo no fim do campeonato passado, contra o Ipiranga e o Santos.

5 — Dos grandes ataques, qual o maior que viu em ação?

— O do River Plate, quando visitou o Brasil, formado por Muñoz, Moreno, De Stefano, Labruna e Lostau. Foi em 47.

6 — Já teve algum romance em sua vida.

— Só um.

7 — Já teve vontade de agredir algum juiz?

— Sim. No jogo de aspirantes contra o Juventus, discutí com um jogador contrario e o arbitro expulsou-me. Tive vontade de agredi-lo.

— Qual a mais bonita artista de cinema? E a melhor? Qual o artista mais notavel.

— Marta Toren é a mais bonita e melhor. Jeffe Chandler, o melhor dos homens. E' o artista do filme "O Deportado".

9 — Em sua carreira aconteceu alguma coisa pitoresca ou interessante que possa contar?

— No tempo de escola briguei uma vez com um garoto, dando-lhe um murro por chamar-me de "maricas". Hoje somos do mesmo clube. E' o Fernandes.

10 — Qual o maior jogador brasileiro da atualidade?

— Zizinho, do Bangu.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

CIRO

56 — Já se disse, e com razão, que a posição de arqueiro é a mais dificil e tambem a mais ingrata do futebol. Da noite para o dia faz um idolo, e com a mesma rapidez derruba-o. Dez, vinte, cincoenta defesas dificeis numa partida não apagam a infelicidade de um lance mau, se o quadro perde. Porisso, quando um arqueiro permanece durante varios anos no cartaz, é porque tem de fato qualidades. São muitos os que passaram pela fama como meteoros. Os que ficaram para a historia foram poucos, pouquissimos, não obstante a facilidade de exaltação que as proprias responsabilidades do posto provocam. Ciro, durante 10 anos alinhou-se entre os melhores do Brasil. De 1935 a 1945 viu o seu nome sempre aureolado, graças não apenas às suas qualidades tecnicas como pessoais. Campeão pelo Santos, em 35, no celebre campeonato da "tecnica e da disciplina", foi tambem pelo Corintians, em 41, participando, portanto, da ultima campanha vitoriosa do alvi-negro, no campeonato. Tanto com Neves e Badú, como com Agostinho e Chico Preto, formou trios finais de grande eficiencia, porque os zagueiros se punham à vontade à sua frente, sabedores de que, no ultimo reduto, estava um arqueiro que realizava verdadeiros prodigios de elasticidade e arrojogo para fazer jús à confiança dos companheiros. Estimado por todos, Ciro teve uma carreira calma. Integrou a seleção paulista, em 39, revezando-se com Rodrigues. Era já veterano quando se alistou no Jabaquara, onde encerrou suas atividades como jogador, mas sabemos que continua sempre firme no futebol, jogando às vezes na varzea, para matar a saudade, e treinando conjuntos amadores, aos quais transmite a serie de conhecimentos que assimilou nos largos e fecundos anos de atividade. Ciro pertenceu à classe de craques que se fizeram pelas proprias qualidades, sem necessidade de recorrer aos "casos' para subir.



S. E. PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".

Informações pelo fone: 51-26-95

GALERIA DOS GRANDES
CHINA

Campeão pernambucano — Campeão do torneio relampago carioca — Campeão aspirante — Bi-campeão paulista — Campeão da série vermelha — Campeão do interior



Sobre a carreira de China muito se pode dizer. O valoroso atacante, figura principal da vanguarda do Guarani tem muitos anos de futebol, e seu cartaz é imenso em todo país. Só os titulos que China possui servem para mostrar seu prestigio. Em Campinas é um idolo da torcida, e o Guarani perde metade de sua força sem a presença de China. Nasceu ele a 27 de janeiro de 23, em Recife. Defendeu os juvenis Arco Iris, Madureira e Umaitá de sua cidade natal, ingressando depois no Santa Cruz, pelo qual foi campeão pernambucano de 40. De 43 a 46 defendeu as cores do America do Rio, tendo sido campeão do torneio relampago de 45. Em 47 jogou pelo Fluminense, mas no mesmo ano veio para o São Paulo. Jogou no tricolor até 49, transferindo-se, então, para o Guarani. Foi campeão da serie vermelha e campeão absoluto do interior, voltando à primeira divisão, em cujo campeonato marcou 16 gols. Sozinho assinalou mais tentos que todos os companheiros de ofensiva. China passou sua infancia em Recife, e guarda como grande recordação o acesso do juvenil ao onze profissional do Santa Cruz, no qual conquistou o primeiro titulo. Em 41 esteve na seleção pernambucana em São Paulo, quando seus conterraneos foram derrotados pelos paulistas por 7 a 0. China não era titular,

Disputou a primeira partida como profissional contra o America de Recife, defendendo o Santa Cruz, assinalando 4 gols. Seu clube ganhou o jogo por 6 a 1. No Rio foi contra o Canto do Rio, e o America venceu por 2 a 1. Em São Paulo, no tricolor estreou juntamente com Neca contra a Portuguesa de Desportos, havendo um empate de 3 tentos. No futebol paulista, embora gozando ainda de um grande prestigio, China alcançou o maximo em 48. O gol que marcou contra a Portuguesa de Desportos, no prelio decisivo ficou na memoria de todos que viram a partida. Estavam empatados os quadros por 1 a 1, quando China, recebendo de Teixeirinha, enganou Nino e chutou forte, vencendo Caxambu. Foi o gol que deu ao tricolor o titulo do ano. Em 49 jogou apenas duas ou três vezes. Os maiores bichos que já recebeu foram, quando no S. Paulo dois mil cruzeiros pela vitoria sobre o Palmeiras em 48; no Guarani quatro mil e quinhentos, pela vitoria sobre o Batatais, e mais dez mil pelo titulo do interior. Para chegar, de craque de "peladas", nas ruas de Recife, ao jogador consumado de hoje, China precisou lutar muito. Se hoje é um cartaz deve isso ao seu esforço e sua vontade de vencer".

☆ ASSIM NÃO VAI...



Leonidas formou, com Domingos, a mais famosa dupla de jogadores brasileiros do após-profissionalismo. Durante vinte anos encheu com a sua presença e com o seu prestigio os gramados nacionais, encarnado no seu corpo maleavel de homem de borracha, quando não nos seus emulos de varzea, cuja maior sonho era ser parecido com o famoso comandante. Hoje é tecnico, profissão para a qual, indiscutivelmente, deve ter amealhado um mundo de observação e de experiencia. Mas acontece que, muitas vezes, se esquece das injustiças que sofreu e comete os mesmos erros que outros tecnicos cometeram consigo. Talvez seja excesso de zelo, ou, o que é pior, reflexo de um temperamentalismo incompativel com suas atuais funções, que o leva a dar o passo maior do que as pernas. Seu incidente com Ponce de Leon, na Europa, poderia ter sido evitado. Leonidas errou. O fato pode ser contado da seguinte maneira. No meio de um jogo, que se apresentava dificil para o combinado, o tecnico determinou a entrada de Ponce, recomendando-lhe certas instruções. O craque foi para o campo com a disposição que sempre o caracterizou e que, negar, seria indisfarçavel injustiça. Pois bem: três minutos após Leonidas determinou sua retirada do gramado e, à saida, o interpelou ostensivamente, sob a alegação que suas instruções não estavam sendo cumpridas. Ora, por favor! Com seus vinte anos de cancha, ninguem melhor do que Leonidas para saber que, em três minutos, ninguem pode cumprir instrução alguma. E mesmo que sua observação fosse sincera, não devia fazê-lo da forma como o fez, isto é, com maus modos, provocando o descontrole e consequente reação do seu pupilo. Não temos intenção de defender Ponce de Leon. Se registramo so fato, é para chamar a atenção do atual tecnico do São Paulo, chamando-o à realidade. Deve ter mais calma, mais condescendencia porque assim não vai... SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO



A equipe do momento é a Portuguesa de Desportos, que, derrotando o bi-campeão da Espanha, obteve a mais expressiva vitoria internacional de sua proveitosa temporada. O homem do momento foi escolhido entre os seus integrantes, e a escolha recaiu, naturalmente, em Brandãozinho, que confirmando as exibições que realizou na Turquia, quando teve ensejo de empolgar. Jules Rimet, foi o ponto alto da equipe lusa, aparecendo como um sexto atacante nos momentos de dominio, e como um marcador intransponivel quando o adversario reagia. Pinga, Nininho, Jacó e Ceci tambem brilharam, mas Brandãozinho foi o "primus inter pares". Começa a dar cores internacionais ao seu prestigio, sem duvida muito grande entre nós. E' certo que voltará consagrado, tanto mais se a Portuguesa continuar colecionando vitorias, com as quais ameaça bater o recorde do combinado São Paulo-Bangú.

 O FAN PERGUNTA

"Amigo Canhotinho: como palmeirense sempre fui admirador de suas qualidades, acompanhando com o mais vivo interesse sua carreira no alviverde. Fico aborrecido quando não o vejo na equipe, como agora. Gostaria de fazer-lhe algumas perguntas, aguardando ansiosamente sua resposta. São as seguintes: Como encara sua situação no Palmeiras? Não ficou aborrecido com seu afastamento do onze titular, justamente quando vinha atuando tão bem? O que acha do Palmeiras para o campeonato de 51? Conseguirá levantar novamente o titulo? Do seu amigo, José Montessanti. — Capital".

CANHOTINHO RESPONDE



"Caro torcedor. Encaro minha situação no Palmeiras como a de um jogador profissional que acata as deliberações do técnico. Respeito meu contrato, como quero que o respeitem. No mais não ha nada. Com relação ao onze palmeirense, acho que vai muito bem. O Palmeiras atualmente é um dos maiores conjuntos do futebol brasileiro, possuindo otimo plantel e muita disposição. Se tudo continuar bem como até agora, poderemos levantar o bi-campeonato. Não será facil, mas com esforço tudo se resolve. E' só o que posso dizer".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAL A MELHOR EQUIPE? GUARANI OU PONTE PRETA?
RESPOSTA: — HERBERT, ZAGUEIRO DO GUARANI.



"A Ponte Preta está numa fase de entusiasmo, e graças a aquisição de varios jogadores está em condições de brilhar. Armou mesmo um esquadrão, pois teve tempo para se preparar. A equipe está entrozada, e nela gosto mais dos atacantes Lelé e Moacir. Dos arqueiros aprecio mais Nenê do que Ciasca. No centro da intermediaria está o ponto fraco do quadro, mas não vi ainda o argentino Dias jogar. O Guaraní está numa fase diferente, preparando-se ainda, e lutando pela harmonia. No momento, a Ponte tem mais conjunto, mas no inicio do campeonato estaremos com igualdades de condiçóes. Nosso plantel é bom, e vai fazer bonito. A Ponte Preta teve mais tempo para se preparar, dando descanso aos craques, cuidando unicamente dos treinos. Sómente agora é que está jogando amistosamente. Acho que foi acertado o acesso da Ponte Preta, pois é um clube antigo, com patrimonio grande, que não poupa esforças para vencer".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS ELEMENTOS DA VARZEA QUE FARIAM SUCESSO EM GRANDES CLUBES SE TIVESSEM OPORTUNIDADE?
RESPOSTA: — TURCÃO, ZAGUEIRO DO PALMEIRAS.



"Há muito tempo que não vejo jogos de varzea. Não que não goste deles, mas pela falta de tempo, de modo que se torna dificil uma resposta mais extensa. Mesmo assim posso citar alguns jogadores que conheço, e que brilhariam se tivessem chance no futebol principal. Pinho, ponta direita do Amalia F. C., é um jogador de qualidades. Chuta muito bem, dribla com facilidade, tem boa visão da méta e velocidade. E' um craque que poderia ser aproveitado. Há tempos jogava no Az de Ouro um meia esquerda chamado Durval. Parece que desistiu do futebol. Não tenho certeza. E' tambem um elemento com predicados. Ha dias assisti a um encontro colegial entre o Mackenzie e o Colegio Rio Branco, e nele dois jogadores chamaram minha atenção. Um é o meia esquerda Miltinho, do Mackenzie, e o outro o goleiro Xavier do Rio Branco. Ambos mostraram qualidades, arrancando aplausos da assistencia".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS CRAQUES PAULISTAS QUE MAIS FALAM OU XINGAM EM CAMPO?
RESPOSTA: — LIMINHA, ATACANTE PALMEIRENSE.



"A resposta é um tanto embaraçosa mas aí vai: — Baltazar é o que mais fala e reclama em campo. Discute com o arbitro, com o adversario, e não fica quieto muito tempo. Entretanto é muito leal nas jogadas, incapaz de praticar um ato de violencia. Em segundo lugar vem Antoninho, atacante do Santos. Reclama muito dos lances em que um adversario entra pesadamente. Na classificação dos que falam em campo pode ser colocado em segundo lugar. Vem depois o nome de Pinga I da Portuguesa, irriquieto como ele só, sempre descontente com o juiz ou com os adversarios. Esses tres são os principais, embora sejam todos amigos em campo. No São Paulo não há ninguem para citar, o mesmo acontecendo em outros clubes. No Ipiranga, o unico que reclamava muito e falava em campo era eu. Como agora estou no Palmeiras, não há ninguem lá para citar".

:o:

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ NÃO QUIS FICAR EM JAU?
RESPOSTA: — HARRY, ATACANTE DO PALMEIRAS.



"Varios foram os motivos que me levaram a não ficar em Jaú. Um deles é que aqui auxilio meu mano em seus negocios, o que não poderia fazer tendo compromisso em Jaú. Pretendo disputar o campeonato defendendo qualquer clube da capital. Devido a longa distancia não poderia residir aqui. Teria que mudar-me definitivamente para lá. Fui emprestado, tendo feito duas partidas. O ambiente e o povo jauense são otimos, mas infelizmente, como já expliquei, não deu certo. O Gengo vai bem no XV de Novembro. Já levou toda a familia, e está bastante contente. O clube de Jaú está armando uma poderosa equipe onde aparecem como valores principais, além de Gengo, o goleiro Inocencio, Clovis, Padua, Grita e outros. Segundo noticias de jornais, o Guarani está interessado em meu concurso. Oficialmente nada sei sobre o assunto. Gostaria de disputar o campeonato pelo Guarani, pois Campinas é perto e poderia continuar residindo em São Paulo".

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM



Nome — Leonardo Colella (Nardo);
Local de nascimento — Braz, São Paulo;
Data — 13 de setembro de 30;
Tem algum vicio — só o cigarro;
Qual a artista que mais admira — Greer Garson;
E o artista — Burt Lancaster;
O que mais admira nas mulheres — a sinceridade;
Qual o seu tipo — loira ;
Qual a coisa melhor do mundo — jogar futebol;
Quando aborrecido o que faz — não saio de casa ;
Quais os jogadores que mais admida — todos do Corintians e mais Fiume, Mauro e Oberdan.
Qual a sua religião — catolica;
Seu estado civil — solteiro;
E seu prato preferido — macarrão;
Já viu a morte de perto — nunca;
Qual o melhor divertimento — o cinema, futebol, etc.
Tem medo de assombração — não;
Qual os jogadores juvenis de maior futuro — Rafael, meia direita, Guerra, centro-avante e [illegible], goleiro, todos do Corintians.

VOCÊ NÃO SE RECORDA

Em 1929, num dos grandes jogos dos cariocas contra os portugueses do Setubal, no estadio do Vasco, era tão grande a assistencia, que a todo o instante se esperava a invasão de campo. Para poder conter a multidão, e a insuficiencia das bilheterias que não dava vazão à vanda de ingressos, e querendo evitar a impaciencia da multidão, um dirigente do gremio cruzmaltino designou varios reservas da seleção carioca, mesmo fardados como estavam, para ir aos portões cobrar entradas.

Ora, a sêde dos reservas era tão grande que eles começaram a cobrar ingressos ao preço de dois cruzeiros, um cruzeiro... e até cincoenta centavos, conforme a cara do "freguês" A' noite, depois do jogo realizado, podia-se perceber um dos tais reservas, lá na praça das Bandeiras, sob a luz de um lampeão, preocupadissimo, a contar os niqueis e as pratinhas que lhe enchiam os bolsos, como se fôra um condutor da "Light"...

PERGUNTA: — PODE FAZER UM RESUMO DE SUA CARREIRA?
RESPOSTA: — PASCOAL, CENTRO MEDIO DO SANTOS.



"Nasci a 7 de julho de 21, em Pinheiros, São Paulo, onde passei toda minha infancia. Comecei a jogar no juvenil São Paulo do Itaim, defendendo tambem depois o Maritimo F. C., Brasil Clube, e amadores do Palestra. Em fins de 42 fui para Santos. Fiquei como centro-avante da Portuguesa santista até fins de 44. Fui então para o Fluminense. Jogando no Rio em 45, 46 e 47. Em começos de 48 voltei a Santos, ingressando no clube que defendo até hoje. Foi no Santos que fizeram de mim um centro-medio, pois antes só jogava como atacante. Disputei o super-campeonato carioca em 46. A melhor atuação de minha carreira foi no Rio contra o Flamengo. Em 46 fui considerado pela imprensa carioca como o melhor medio de apoio do ano. Foi um grande periodo de minha carreira. Estou contente com minha atual equipe, e acredito que no campeonato de 51 o Santos vai dar trabalho a muita gente como fez no ano passado. E tenho tambem minhas esperanças com relação à conquista da Taça Cidade de São Paulo. Esse é o resumo de minha carreira".

:o:

PERGUNTA: — QUE ACHA DA TEMPORADA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS NA EUROPA?
RESPOSTA: — CANHOTINHO, ATACANTE DO PALMEIRAS



"Simplesmente consagradora. Depois do campeonato mundial, sua vitoria sobre o Atletico de Madrid, bi-campeão espanhol, é o feito mais inedito conseguido pelo futebol brasileiro, principalmente pela repercussão que teve. Sei o que representa o Atletico, pois, foi nosso adversario quando estivemos na Espanha. Merece aplausos a Portuguesa, pelo que vem fazendo na Europa. Nada posso dizer sobre as vitorias na Turquia, porque não conheço o futebol daquele país. Mas, sua vitoria em Madrid é de fazer todo o mundo gritar bis. Não sei se a Portuguesa de Desportos ficará invicta na excursão. Depois do triunfo sobre o campeão espanhol, porém, nada mais se pode desejar. O que seus jogadores fizeram até agora, basta, porque teve multipla significação para o futebol nacional. E' a Portuguesa, no momento, uma das grandes forças do futebol brasileiro. Todos os seus defensores merecem os mais entusiasticos parabens".

:o:

PERGUNTA — QUAIS OS MAIORES CANDIDATOS AO TITULO DE 1951?
RESPOSTA — VALDEMAR FIUME, MEDIO DIREITO DO PALMEIRAS.



"Palmeiras, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Corintians ainda são os maiores candidatos. Prefiro não citar qual o maior, porque um campeonato exige muito e podem surgir até surpresas. O Palmeiras ainda está firme, com o moral elevado, ganhando grandes jogos e, evidentemente, está no pareo. Acredito que a Portuguesa de Desportos aparecerá mais forte do que nunca. Está fazendo bonito no estrangeiro, demonstrando que possui equipe verdadeiramente poderosa. O São Paulo, animado com seus feitos na Europa, poderá querer o titulo novamente. Contratou varios jogadores para o ataque e deverá melhorar muito nesse setor. O Corintians sempre é um candidato respeitado e, agora, mais entrozado, terá mais chance e surgirá como um espantalho. Esses, os quatro concorrentes que estarão na brecha para a conquista do titulo de 1951".

:o:

PERGUNTA: — QUAIS OS VALORES MAIS PERIGOSOS DO SANTOS?
RESPOSTA: — DEMA, MEDIO PALMEIRENSE.



"O Santos é formado por jogadores de valor, e todos eles são perigosos. Posso, porém, apontar os que mais se destacam, começando por Odair. E' cem por cento oportunista, aparecendo sempre na hora exata para marcar. Não dribla muito bem, mas em compensação tem colocação perfeita, e se desloca com facilidade. Vem em seguida, no ataque, Antoninho, meia construtor, grande driblador e dono de potente chute. Tambem 109 é bastante perigoso, usando a velocidade como arma principal. Na defesa aparece em primeiro plano o zagueiro Helvio, o maior jogador do Santos, dono de uma grande classe. Quer no jogo alto ou rasteiro, é sempre o mesmo baluarte, e um dos melhores zagueiros centrais do país. Outro que admiro muito na defesa é o medio Ivan, classico e otimo marcador. Ivan começou a brilhar no ano passado, e no proximo campeonato poderá aumentar mais o seu prestigio".

Irradiará domingo diretamente do Pacaembú a partir das 15 horas
PALMEIRAS VS. SANTOS
Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska
RADIO AMERICA
PRE-7 1410 QUILOCICLOS

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES

CARREGA E XIXICO

Apresentamos hoje os centroavantes que defenderam as equipes do Radium e do Botafogo durante a temporada passada.



CARREGA — Já ia bastante adiantado o Campeonato, quando um dia Francisco Iorio, diretor de esportes do Radium, veio a esta capital. Vasculhou e topou no quadro de amadores da Portuguesa de Desportos com um centroavante corredor e valente. Era o Carrega. Franzino, sem parecer um jogador de futebol, conseguiu o gremio luso ainda obter 10 mil cruzeiros pelo seu passe. Lá, em Mocóca, ele se entrosou no conjunto. Foi um elemento dedicado e mereceu o posto, que antes chegou a ser ocupado até pelo veterano Florindo. Deixou de tomar parte em **algumas partidas, sendo substituido por Alipio, que, na partida decisiva, pareceu ser o elemento ideal para o posto. Carrega, entretanto, não ficou em Mocóca, pois o premio que recebeu pela conquista do titulo, não lhe satisfez, em virtude de ter sido inferior aos dos seus companheiros.**



XIXICO — No Batatais, o vicecampeão profissional do interior, era um centroavante endiabrado. Fazia miserias. Um dia veio para esta capital e atuou no Ipiranga. Todavia, não teve tempo para aclimatação. Por esse motivo, o alvinegro da colina historica soltou Xixico, de "mão beijada", para o Pantera da Mogiana. Lá, em Ribeirão Preto, voltou a ser o centroavante por todos sonhado. Artilheiro-mór de sua série, pode ainda ser apontado como o melhor do interior em 1950. Xixico correspondeu plenamente e temos a certeza que se o Ipiranga tivesse esperado mais um pouco, teria alcançado, no minimo, 200 mil cruzeiros pelo seu passe.

PERCORRENDO O INTERIOR

No ultimo domingo estivemos na cidade de Garça. Muito embora o cotejo não fosse de grande expressão, curiosidade enorme nos movia, a fim de conhecermos de perto o novo esquadrão do clube representativo da cidade no proximo Campeonato Profissional do Interior. Os valores contratados, que vêm dando novo alento à equipe, representavam muito para nosso conhecimento, acostumados que estamos a lidar com o futebol do interior. A prova que assistimos, contra um Comercial sequioso por fugir à serie de derrotas que os clubes da hinterlandia vêm lhe impondo, foi das melhores. O Garça — embora o placarde não traduza sua superioridade — impressionou bem. Teve um primeiro tempo primoroso, decaindo um pouco na fase final. Podia mesmo a equipe garcense no primeiro periodo, ter conquistado tres ou quatro tentos. A chance, entretanto, não o favoreceu.

O conjunto que vimos em ação impressionou bem. Apenas um elemento destoou dos demais. Foi o zagueiro Maximo, que parecia ser o "minimo". Naturalmente, por estar um dia pouco propicio. Todavia, o antigo defensor do S. Paulo não pareceu um elemento talhado para o posto. Com o tempo, quem sabe venha a se tornar mais util.

A nosso ver, o Garça se constituirá este ano, num autentico espantalho para os grandes "papões" da serie da Noroeste e Alta Paulista. Além do esquadrão alvi-celeste, uma coisa nos impressionou bastante. Foi a sede do Garça Tenis Clube. Decorada com grande senso artistico, num estilo rustico, com suas areas de verão e seus salões de inverno, o "Cartão de Visita" de Garça, ou melhor a sede daquela agremiação, é de deixar saudades. — W. L.

GUARDE ESTE NOME

CHICO

Temos a impressão que o Palmeiras não sabe o que perdeu, ao deixar de contratar o arqueiro Chico, ex-integrante da seleção mineira e atualmente no Garça. Chico, veio para a capital a fim de treinar no Palmeiras. Os dirigentes do clube do Parque Antartica chegaram a ir espera-lo no Aeroporto. Todavia, por um motivo qualquer, ele não pôde alcançar o avião e os dirigentes desistiram de contrata-lo. O arqueiro quando veio, então, seguiu para Garça. Lá gostou imensamente da terra e hoje é uma figura popular e querida. Fisico avantajado, rivalizando-se com Oberdan, ganhou logo a admiração popular. Arrojado, com excelente golpe de vista, se continuar no Garça será uma das sensações do novo certame do interior.

APONTAMOS ESTES

COLA

Um dia, na cidade de Americana, Garro que era técnico do Rio Branco, viu-se diante de um problema. Não possuia arqueiro para o quadro principal. O titular havia procedido mal e por esse motivo fora afastado da equipe. Restava um unico jogador para o posto: o jovem Cola. Nós, então, vimos Garro prepara-lo, atirando no arco bolas e encorajando-o bastante. Sua estréia foi uma sensação. Estava consagrado. Nós que o observamos durante muito tempo, não titubeamos em aponta-lo como apto a brilhar num dos clubes da capital. E foi o proprio Osvaldo, antigo arqueiro do Ipiranga e natural de Americana, que um dia o trouxe para o alvi-negro. Cola não se incomodou em ser reserva. Ali permaneceu e este ano poderá ser de grande valia para o seu clube, pois pertence à terra dos grandes arqueiros.

BELO FEITO DO AMERICA

Feito dos mais expressivos registrou o America F. C., da cidade Ibitinga, ao vencer de maneira elogiosa o titulo maximo do futebol amador do Estado de São Paulo. Tendo pela frente um adversario aguerrido e voluntarioso, que lutou tenazmente para conquistar o tricampeonato do Estado, que seria sem duvida uma das maiores façanhas de um clube amador, o America, na partida decisiva, não se intimidou. Mesmo lutando com um adversario daquele quilate, o onze de Ibitinga tendo na méta um arqueiro improvisado, lutou com destemor e estoicismo. Deixou o primeiro tempo da luta com desvantagem no marcador. Na segunda fase, entretanto, entrou mais disposto. E, aquele esforço, aquela vontade indomita e inquebrantavel de vencer, coroou o trabalho daqueles onze homens. Conseguiram vencer o L. P. B., obtendo assim o titulo de campeão amador do Estado. Parabens, America. Seu feito foi dos mais empolgantes e nada ha que possa deslustra-lo, pois foi conquistado numa luta correta e limpa, valorizada por um antagonista que soube tambem se impor à admiração do publico.

Ligas que darão brigas...

Dentro de poucos dias comparecerão à sede da F.P.F os presidentes ou representantes dos clubes profissionais do interior, inscritos para disputar o Campeonato da Segunda Divisão. O motivo, segundo comunicado expedido pela entidade bandeirante, será a escolha das cidades-sedes das Ligas Regionais, quadro de arbitros, etc. Focalizaremos, entretanto, somente esse dois assuntos: Ligas e Juizes.

As Ligas, ao que tudo indica, serão criadas, sem a menor duvida. Duas versões existem nesse sentido. Uma, a dos dirigentes da F.P.F., é que agora os clubes estarão mais à vontade para dirigir o campeonato, realizando um certame estupendo, a seu modo, por assim dizer, sem incidentes. A outra, a de alguns clubes que não escondem o seu descontentamento, dizendo abertamente, que a Federação ficou acomodada. Não sabemos a quem dar razão, pois somente a pratica nos revelará o que de real poderá suceder.

Nesse amontoado de coisas, todavia, uma não pode escapar à nossa observação. A extrema rivalidade existente, a absoluta falta de confiança e o desejo que todos estão possuidos em que sua cidade seja sede de Liga. Acreditam que se tal acontecer, seu clube será beneficiado, já que poderá usufruir certas regalias. Os arbitros, os representantes, enfim, uma serie de pequenas coisas serão arrumadas pelas Ligas.

Nesse ponto é que as Ligas darão brigas. A certeza no procedimento incorreto deste ou daquele procer moverá montanhas e arrastará na correnteza da desilusão todos os clubes. Grandes ou pequenos, clubes de cartaz ou sem, sofrerão as consequencias. Malquerenças, intrigas, inveja, despeito, tudo isso passará a ter abertamente o futebol profissional do interior. E aquele ardor que se observa hoje, será trocado pela flamula de vingança, pelo desejo incontido de desforra, em virtude de atitudes dubias dos dirigentes das Ligas.

A maioria dos clubes do interior está contra a criação das Ligas Regionais, isso porque não acredita na honestidade de dirigentes. Lembram casos passados e apontam atuais dentro das disputas do certame amador. Pobreza de espirito, falta de carater e ombridade, serão apontados contra os presidentes — eleitos ou indicados — das Ligas. Somente haverá a favor, a voz do clube que for beneficiado. Todos criticam, detestam e não querem saber das Ligas Regionais. Todavia, este assunto estará nas mãos dos proprios clubes no dia 22. A nós, cumpre apenas esclarecer e orientar. Esclarecemos o pensamento dos dirigentes da F.P.F. e o da maioria dos clubes do interior. O que irá suceder não sabemos. Não somos advinhos, nem profetas. Cumprimos apenas o nosso dever, relatando fielmente tudo o que temos visto e observado, após a publicação do regulamento para inscrição no certame profissional do interior.

Alem das Ligas existirá ainda um outro problema: o dos juizes. Este será mais dificil do que poderão supor os clubes. Acreditamos, se vingar o ponto de vista dos apitadores, que estes não irão mais para a hinterlandia como antigamente. Não querem saber e não estão dispostos a cumprir ordens da F.P.F. caso esta se desinteresse pelo certame. Exigirão garantias e proventos, alem da assinatura de contratos especiais, com as Ligas. Somente rumarão para as cidades do interior, se suas exigencias forem satisfeitas ou se o certame continuar a ser orientado e dirigido pela Federação.

Aos arbitros da capital — foi o que ouvimos — não é conveniente seguir para o interior sob ameaças varias. Preferem, então, continuar na obscuridade do que no cartaz como grandes martires. Lembram, nesse sentido, que os proprios clubes do interior, sempre acharam que na hinterlandia existiam grandes apitadores. E essa seria a solução mais pratica, para tudo ficar em familia.

MIL ASSOCIADOS

Não atinamos com o motivo da exigencia da F. P. F., para que cada clube concorrente ao Certame da 2.a Divisão, possua um quadro minimo de mil associados. **Para que?** Simbolo de expressão e interesse do publico esportivo da cidade? Não acreditamos. Pensamos isso sim, que é uma maneira de procurar afastar os clubes na disputa do certame. Qual a vantagem da F. P. F. tem ter um clube do interior, mil associados? Não vemos razão.

Todos sabemos que alguns clubes do interior, quase não têm corpo social. Como exemplo, vamos citar uma dessas agremiações. Antes do inicio deste ano, o Bauru' A. C. uma das lidimas expressões do futebol interiorano, possuia menos de quatrocentos socios. Com a mudança da atual diretoria, o clube ganhou novo impulso e hoje conta com mais de 1.500 socios. Todavia, a campanha foi ardua, cheia de propaganda, com atrações "sui-generis" e sensacionais. **Perguntamos: alguma outra cidade do interior, em tão curto espaço de tempo, conseguiira isso? Não, é a resposta, é claro.**

E como o Bauru' de alguns tempos atrás, existem mais uma dezena de clubes, que estão procurando inscrever-se para disputar o certame da 2.a Divisão. O resultado é que o clube para completar o numero de associados, ver-se-á obrigado a usar de recurso doloso, a fim de apresentar uma relação completa do seu quadro associativo e que, em absoluto, não corresponde à realidade. Enfim, será um meio de tapar o sol com a peneira... — W. L.

ELES NO INTERIOR

XAVIER

A má sorte tem conspirado decisivamente contra Xavier, antigo defensor da Portuguesa de Desportos, Nacional e tambem mais recentemente, do Palmeiras. Tanto no Batatais, como no Guarani, de Campinas, esse elemento que atua indistintamente em todas as posições do ataque, não pôde jogar nas partidas decisivas que seu quadro tomou parte. Tambem este ano voltou a ocorrer a mesma coisa. Quando mais o Botafogo necessitou do seu concurso, Xavier não pode jogar. Seriamente afetado numa das vistas, com risco até de perdê-la, teve que seguir rigoroso tratamento. Por essa razão o Pantera da Mogiana não contou com ele nas partidas decisivas, e tal tivesse acontecido, acreditamos que bem outra teria sido a sorte do clube. E' um elemento que no interior se transforma completamente. Joga uma enormidade, enquanto na capital não passa de um valor modesto.

REVELAÇÕES

ARÍ

XIX — O interior paulista atravessa, presentemente, fase das mais auspiciosas no que diz respeito à renovação de valores. Os clubes que, financeiramente, não podem arcar com grandes responsabilidades, mas que têm fibra e vontade de vencer, vão formando novos valores, como o fundidor vai moldando o ferro a seu bel prazer. Um dos clubes que age dessa maneira é o Internacional, de Bebedouro. Os grandes e bons valores da equipe são revelados pelo proprio clube, onde iniciaram a pratica do futebol. Um deles é o zagueiro Ari, marcador do centro avante. Jovem ainda, é um dos idolos do publico esportivo de Bebedouro e até do "Clube dos Cornetas", daquela cidade. Baluarte, na acepção do termo,

PROMESSAS PARA O NOVO CERTAME

CORINTIANS DE PRESIDENTE PRUDENTE

No penultimo Campeonato Profissional do Interior, o Corintians, de Presidente Prudente, realizou uma proeza das mais sensacionais. Arrancou de ponta a ponta no primeiro turno, perdendo apenas três pontos durante o primeiro turno. Possuia ainda a vantagem de, na fase final do certame, ter que enfrentar seus maiores adversarios no seu campo. O titulo da região parecia autentica "barbada". Todavia, o quadro de Aleixo começou a dar para atrás no segundo turno, perdendo 12 pontos, somente naquela fase. No ano seguinte, no ano passado, o Corintians foi mais regular, alcançando por isso boa colocação.

ESTE ANO SERA' DIFERENTE!

Este ano, todavia, parece que as coisas serão diferentes. Os dirigentes do clube de Presidente Prudente estão entusiasmados, possuindo uma equipe das melhores. O conjunto está bem articulado e os resultados alcançados contra clubes da capital e do interior, atestam firmemente a solidez da equipe. Do arqueiro ao ponta esquerda não existem pontos fracos e tudo está sendo feito para que o quadro venha a cumprir grandes performances.

UM PAREO DURO

Mais uma vez, a Alta Paulista, Douradense, Noroeste, reune os maiores quadros do futebol profissional do interior. A luta entre esses concorrentes será empolgante e ao que tudo indica teremos refregas duras. Todos os concorrentes estão se armando e aquele que **tiver maior chance, estará grandemente cotado para o titulo.**

PAGINA DOS CONSULENTES

NIVALDO LEIVAS (Capital) Em 49 eram os seguintes os quadros dos quatro grandes: SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha; PALMEIRAS — Lourenço (Doli); Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco (Gengo); Lula (Lima) Harry, Bocio (Washington), Canhotinho (Jair) e Lima (Canhotinho) CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens (Norival); Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui (Luizinho) e Noronha (Colombo); PORTUGUESA DE DESPORTOS — Caxambu; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Renato (Niquinho) Pinga II (Renato), Niquinho, Pinga I e Simão.

VALTER CHIARELLI (Capital) 1) — O quadro do Corintians, em 1929, era o seguinte — Tufi; Grané e Del Debbio; Nerino, Guimarães (Amador) e Munhoz (Leone); Filó (Aparicio), Perez III (Neco), Gambinha, Rato e De Maria (Rodrigues); 2) — Seus palpites: SELEÇÃO PAULISTA — Cabeção; Homero e Mauro; Fiume, Brandãozinho · Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão; BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Fiume, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

HELIO PAULO DE MENEZES (Capital) — Passarinho foi artilheiro do certame paulista de 45, juntamente com Servilio, com 17 tentos cada. Em segundo classificou-se Leonidas com 16 e em terceiro Milani com 15

JAIR ROSA PINTO (Capital) — 1) Seus palpites: PALMEIRAS — Oberdan; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema, Liminha, Canhotinho, Heleno, Jair e Rodrigues; SELEÇÃO PAULISTA — Cabeção; Helvio e Juvenal Fiume, Brandãozinho e Noronha Julio, Rubens, Liminha, Jair e Rodrigues. SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Santos e Mauro; Fiume, Brandãozinho e Bigode Julio, Zizinho, Heleno, Jair e Rodrigues; SELEÇÃO ESTRANGEIRA — Baccigalupo; Balarin e De Zorzi; Castigliano, Rossi e Grezar; Boye, Moreno. Di Stefano. Labruna e Lostau.

ILEGIVEL (Santos) — Não dispomos de elementos para fornecer as informações que nos pede. Aguarde a vinda do Arsenal.

MANUEL LOPES (Tatuapé) — 1) Dema e Julião se equivalem. 2) — Alcino tem realizado boas exibições na Europa. Parece tratar-se de otimo valor. 3) No momento, o melhor quadro do S. Paulo é realmente o citado: Poy (Mario); Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Alcino, Ponce, Durval, Bibe e Nivio: 5) Bauer tem seus motivos de queixa, mas não deixará o São Paulo, onde iniciou sua carreira e onde alcançou os maiores exitos.

T WAKISAKA (Capital) — 1) O melhor quadro brasileiro, no momento, é o do Palmeiras; 2) — Seus palpites. TITULARES CORINTIANS — Cabeção: Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. ASPIRANTES — Bino; Valussi e Alfredo; Ferrão, Lorena e Roberto; Paulista, Jackson, Nardo, Jonas e Nelsinho. 3) Seleção de "colo-reds": Bino; Guilherme e Santos; Bauer, Brandãozinho e Julião; Alcino, Rubens Baltazar, Odair e Simão.

FAN DO S. PAULO (Viradouro) 1) Sim, no celebre jogo dos 6 a 0, entre Palmeiras e São Paulo, o ponteiro esquerdo do tricolor chamava-se Paulo. O ataque foi este: Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo. 2) — Leopoldo foi cedido à Portuguesa por questão disciplinar. 3) — Nos laboratorios especializados o senhor encontrará as fotografias que procura. 4) A revista do Juventus foi distribuida gratuitamente. O endereço do clube é rua Javari, 117.

LUIZ ANTONIO (Capital) — 1) — Na finalissima entre Palmeiras e Corintians, Luiz Villa levou vantagem sobre Luizinho. E' claro que foi fintado algumas vezes, mas no computo geral das ações levou vantagem. Aliás o resultado da partida provou o que estamos afirmando. 2) — Noronha e Dema são os melhores medios esquerdos marcadores de ponta do futebol paulista. 3) — Com Bigode, Noronha e Dema formam a melhor trinca nacional. 4) — E' uma boa sugestão, a inclusão de Sarno na zaga direita. 5) — Rosalem e Alfredo se equivalem. Cremos que Alfredo em breve tomará o lugar, por ser mais energico na marcação. 6) — Fiume, Villa e Dema, Bauer, Alfredo e Noronha. Eli, Danilo e Alfredo e Mendonça, Mirim e Pinguela são as melhores intermediarias do Brasil. 7) Claudio é mais experimentado, mas possui vicios incorrigiveis. Para nós, Julio é mais eficiente. 8) — Baltazar é superior a Liminha, no comando do ataque; 9) Os melhores ataques são os do Palmeiras e Portuguesa de Desportos.

JESUINO GARCIA SALVAS (Salto) — Mande 80 cruzeiros em selos do correio ou vale postal, e receberá uma assinatura anual do "Mundo Esportivo". Gratos pelas referencias elogiosas.

BIAZZI (Capital) — Mande melhores informações. O nome do tal zagueiro não é conhecido, nem sequer entre os funcionarios do Ipiranga.

M. L. A. (Capital) 1) Pixo é irmão de Dido. 2) Os nomes completos de Ponce e Bibe são os seguintes: Norival Cabral Ponce de Leon e Olimpio Gabriel.

RUBENS SIMÕES (Bebedouro) — O jogador que falta na fotografia é Pascoal. O quadro do Vasco, em 1934, era assim formado: Rei; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Tinoco; Pascoal, Leonidas, Gradim, Russinho e Orlando.

VALDEMAR ZAPATA (Capital) — Com a aquisição de Edelcio, Noronha e Castro, o Juventus pode montar sua equipe assim: Caxambu; Luizinho e Pascoal; Azambuja, Og (Osvaldo) e Chicão; Noronha, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Luis.

MANUEL DE ARAJO BRAGA (Santo André) 1) De 45 para cá foram estes os resultados de campeonato entre São Paulo e Corintians. 45 — 3 a 2 para o São Paulo no primeiro turno e 2 a 1 para o Corintians no segundo, 46 — São Paulo, 2 a 1 nos dois turnos; 47 — empate de 1 tento nos dois turnos; 48 — São Paulo, 2 a 0 nos dois turnos; 49 — São Paulo, 3 a 2 no primeiro turno e empate de 3 tentos no segundo; 50 — São Paulo, 1 a 0 no primeiro turno e empate de 1 tento no segundo. 2) — Essa historia de ajuda financeira do Corintians e Palmeiras ao São Paulo, é invencionice de torcedores. 3) — Sua escalação para o tricolor: Poy, Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha: Alcino, Ponce, Durval, Bibe e Dido.

FRANCISCO ALVES BARBOSA (Capital) Não. Ministrino jogou no Palestra, na volta da Italia, em 1936, e Dino somente ingressou no Corintians em 1940.

PAULO DE DONATO (Capital) 1) Seus palpites: CORINTIANS Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Caludio. Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. 2) — SELEÇÃO PAULISTA — Cabeção; Homero e Mauro; Santos, Brandãozinho e Fiume; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Rodrigues; SELEÇÃO BRASILEIRA — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão.

MARIO MAURO SANTOS — (Capital) — Sua pergunta será encaminhada a Nardo. Aguarde a resposta na secção competente.

ANTONIO SIMÕES BRANCO (São Carlos) — O Brasil será representado no Torneio Mundial dos Clubes Campeões (Copa Rio), pelas equipes do Vasco e Palmeiras, campeões do Rio e São Paulo, respectivamente.

ADECIO GELONEZI (Ibirá) — Cardoso deixou-se subornar e depois confessou o crime. Já foi perdoado, por isso retornou ao XV de Novembro.

VALDEMAR FERNANDES — (Capital) — 1) Bôa sua seleção do Corintians de todos os tempos, com Tufi; Grané e Del Debbio (Domingos); Jango, Brandão e Dino; Filó (Claudio), Neco, Telecó (Baltazar), Rato e De Maria; 2) Sua escalação do Corintians para 51: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo. 3) Os nomes pedidos: FILO' — Amfiloquio Marques; TELECO — Uriel Fernandes.

OHANNES ESSERIAN (Valparaizo) — 1) Bovio não soube aproveitar a oportunidade que o São Paulo lhe deu. Não vestirá mais a camiseta tricolor. 2) — No momento, a defesa do Palmeiras é a melhor. 3) — Baltazar é superior a Liminha. 4) Sua escalação para o São Paulo: TITULARES — Castilho; Helvio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; China, Maneca, (Durval, Bibe e Simão. ASPIRANTES — Poy; Saverio e Saltore; Rui, Nejo e Zinho: Alcino, Lauro, Iose, Ortão e Dido.

RICARDO GALCIANO (Capital) — 1) O "campeão da técnica e da disciplina" é o Santos, "slogan" adquirido em 1935. 2) — O jogador mais disciplinado dos nossos gramados é Lima. 3) — Oberdan Catani nasceu em Sorocaba, tem 32 anos, é casado e tem uma filhinha chamada Valquiria. 4) Nomes pedidos: Turcão, Alberto Chairi; Palante, Osvaldo Palante; Jair Rosa Pinto e Francisco Rodrigues.

CORINTIANO DE SANTO AMARO (Santo Amaro) — 1) E' verdade, sim. Villadoniga entrou em campo com um apito. Cada vez que seu quadro era atacado, ele soprava o apito, até que foi descoberto e expulso do gramado. 2) — Uma seleção Vasco-Palmeiras, fariamos assim: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues; 3) — Entre Baltazar (Augusto, Ninhinho o Liminha, preferimos o primeiro. 4) — Sua escalação para o Corintians: Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Jonas.

AMLETO FRIGONETI (Capital) — 1) Rongo atuou pelo Fluminense em 1941. A principio, foi considerado "um bonde", mas depois marcou tantos gols que se tornou famoso no Rio. E' argentino. Não sabia fintar nem correr com a bola, mas possuia um chute verdadeiramente impressionante. Cabeceava muito bem, tambem. 2) Lelé não abandonou o futebol. Está atualmente na Ponte Preta, e dizem que em grande forma.

JOSE' DA COSTA (Capital) — 1) Dificilmente Murilo poderia ser aproveitado no Corintians, depois da contratação de Homero. Antes, sim. 2) — Sua opinião sobre o Corintians: Cabeção; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Colombo. 3) — Seleções: PRETA — Gilmar; Helvio e Souza; Lorena, Ciciá e Julião; Nicacio, Rubens. Baltazar, Jonas e Liminha. BRANCA — Oberdan; Homero e Palante; Rui, Touguinha e Noronha; Claudio, Aquiles, Nardo, Jair e Canhotinho.

LAYR CRUZ DELCORÇO (Araçatuba) — O endereço da sede do Corintians é a seguinte: Av. Rangel Pestana, 2251. Esta resposta serve tambem para Onofre de Souza. Pode escrever para os craques, para o endereço citado.

COSMO ZANETI (Capital) 1) Antes de vir para o São Paulo, Augusto jogava no Jabaquara, aliás com grande sucesso. 2) — Faremos, oportunamente, entrevistas com Augusto e De Camillo. 3) — Sua seleção paulista: Poy; Helvio e Homeroé Bauer, Rui e Fiume; Julio, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

SINFRONIO MUNHOZ VIEGAS (Santo André) — 1) O Corintians é o clube paulista que tem maior numero de associados. 2) Ficaria bom o seu quadro assim: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Carbone, Baltazar, Luizinho e Colombo.

O QUE FAZEM OS FINALISTAS

SÃO BENTO

Uma das maiores surpresas no ultimo campeonato, foi a derrota do São Bento, em seu campo, no prelio contra o Radium. Aquele placarde negativo, foi o começo do fim. Desarvorou-se a equipe, baqueando completamente no Torneio dos Finalistas. Após o campeonato, grave crise ameaçou o quadro, dizendo-se abertamente que dificilmente o gremio da "cidade menina" suportaria os efeitos. Cerca de meio milhão de cruzeiros de dividas tinha o clube. Mas, a antiga diretoria, enfrentou galhardamente a situação, entregando o clube, à nova diretoria, sem um centavo de divida.

SAIDA DE CRAQUES

Tão logo estorou a crise, começaram as noticias da saida dos craques. A rigor, nenhum mais pertencia ao São Bento. No final das contas, porem, somente um, Salvador, teve seu passe negociado. Os restantes continuaram firme. Aos poucos, entretanto, Marinho, depois Rebolo e Carioca, aprontaram suas malas. Começou aí então o trabalho do tecnico. Com viagens continuas e sucessivas a esta capital e ao Rio, foi arranjando novos valores, montando um novo esquadrão, entrosando uma nova equipe.

APROVANDO BEM

Tão pronto ficou ajustado o novo conjunto, começaram os testes. Estes foram coroados do mais completo exito. Derrotou o Bauru e o Tupã, sofrendo um revés em Bauru que, em absoluto, serviu para desmerecer sua conduta. Entre a defesa e o ataque o entrosamento é sincronizado, estando novamente a equipe orientada em perfeitas condições, não se ressentindo da perda de alguns valores. Tudo caminha esplendidamente para os marilienses, esperando o tecnico e seus dirigentes, este ano, nova e brilhante jornada. Todavia, outros elementos ainda serão contratador, reforçando ainda mais o poderio da equipe, apontada como uma das grandes forças ao titulo maximo do futebol profissional do interior de 1951.

CLUBES INSCRITOS

Cincoenta e um clubes, solicitaram inscrição, junto à F. P. F. para disputarem o Campeonato Profissional do Interior. E' a seguinte a relação dos clubes que solicitaram a renovação de sua inscrição em numero de 43: — A. A. Ararense, A. A. Ferroviaria, de Botucatu, A. A. Ferroviaria, de Assis, A. A. Francana, A. A Internacional de Limeira, A. A. Internacional, de Bebedouro, A A. Orlandia, Palmeiras F. C., de Jau', A. A. Rio-pardense, A. A. São Bento, de Marilia, A. Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro, A. Prudentina de E. A., Atletico Brasil Clube, de Paraguaçu Paulista, Atletico Monte Azul, de Monte Azul Paulista, Bandeirante F. C., de Birigui, Barretos F. C., Bauru' A. C., Botafogo F. C., de Ribeirão Preto, C. A. Linense, C. A. Piracicabano, C. A. Piraçununguense, C. A. Votorantim, Comercial F. C., de Araras, Corintians F. C., de Santo André, Corintians F. C., de Presidente Prudente, E. C. Noroeste, de Bauru', E. C. XV de Novembro, de Jau', E. C. Taubaté, E. C. Mogiana, de Campinas, Estrela da Saude F. C., Garça F. C., Olimpia F. C., Palestra F. C., de São Bernardo, Paulista F. C., de Araraquara, Paulista F. C., de Jundiai, Rio Claro F. C., de Rio Claro, Rio Pardo F. C., de São José do Rio Pardo, São Caetano E. C., São Paulo F. C., de Araraquara, São Paulo F. C., de Araçatuba, Sociedade Esportiva São-joanense, Tupã F. C. e Uchôa F. C.

Os novos concorrentes, em numero de 8, são os seguintes: — A. Vargeana, de Vargem Grande do Sul, A. Ferroviaria de Esportes, de Araraquara, C. A. 9 de Julho, de Getulina, C. A. Penapolense, de Penapolis, C. A. Valinhense, C. A. Vila Santista, de Mogi das Cruzes, Mirassol F. C. e União F. C. de Mogi das Cruzes.

SOLICITARAM LICENÇA

Foram os seguintes os clubes que solicitaram licença: — Batatais F. C., São Joaquim F. C., de São Joaquim da Barra, Ginasio Pinhalense, America F. C., de São José do Rio Preto e Rio Branco F. C. de Americana.

DIA 3 O INICIO

O inicio do Campeonato Profissional do Interior está marcado para o proximo dia 3 de junho. O Departamento Tecnico da F. P. F. está atualmente cuidando da formação das diversas regiões devendo ainda no decorrer desta semana, serem nomeados os presidentes das Ligas Regionais Dia 22 haverá nesta capital uma reunião dos presidentes e representantes dos clubes do interior, para conhecimento do assunto.

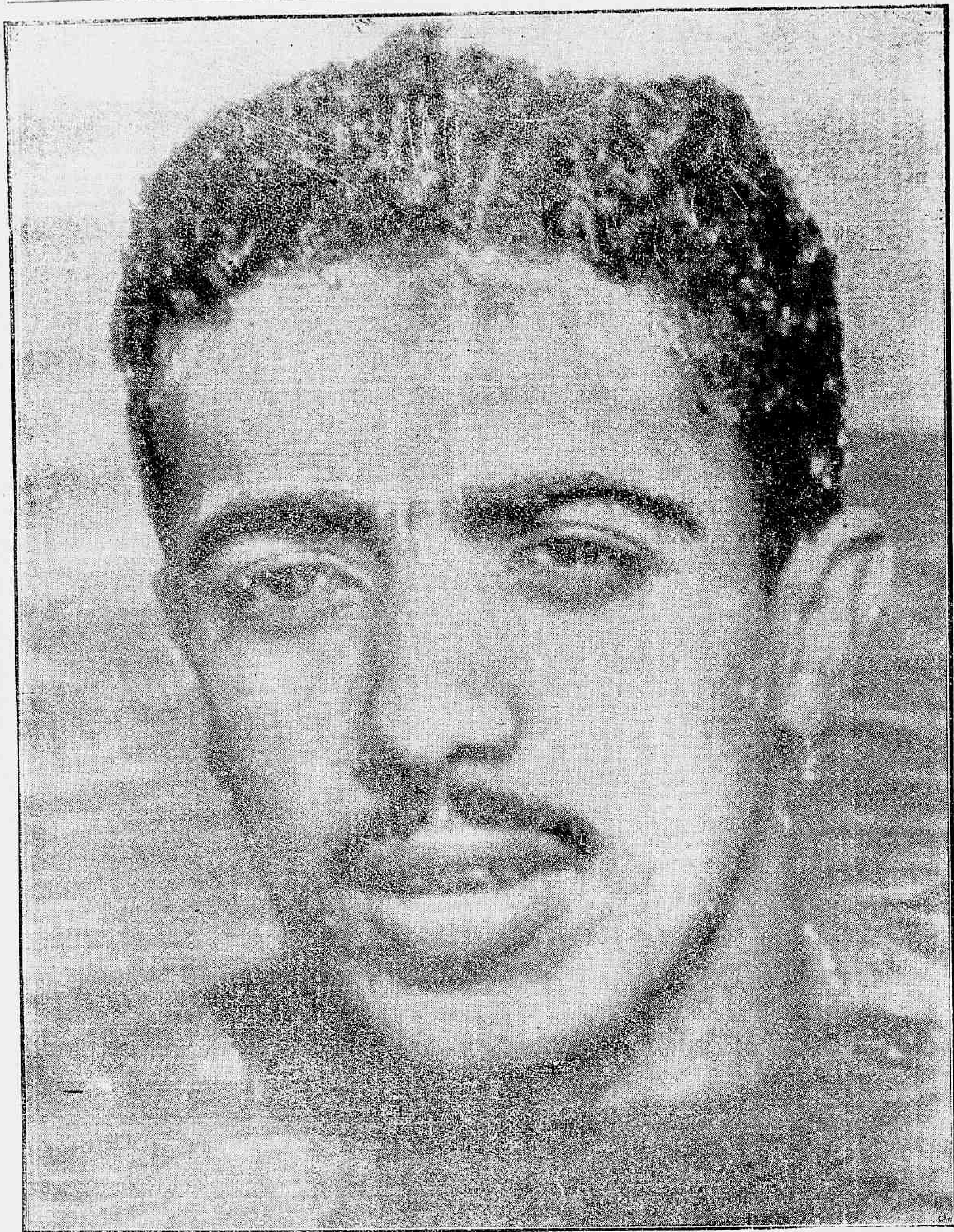
OLHO por OLHO... DENTE por DENTE...
Ela não sabia que o seu amor proibido jamais seria esquecido!
NEM O CÉU PERDÔA
"ONE WAY STREET"
Direção de HUGO FREGONESE
com JAMES MASON MARTA TOREN DAN DURYEA
Proibido 14 anos
Bandeirante da tela-MAC
HOJE MARABA RITZ PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR RECREIO RIALTO SÃO JOSE MODERNO

Mundo ESPORTIVO

ANO V | São Paulo — Sexta-feira, 18 de Maio de 1951 | NUM 247

CONSELHO DA SEMANA:

Que o Ipiranga andou bem em .ender seis dos seus maiores craques, isso ninguem discute. Mas que, naturalmente, tambem deve preencher os claros deixados por aqueles elementos, é outro assunto muito importante. Isto porque o clube tem uma longa tradição a defender. Estamos certos de que seus diretores farão alguma coisa nesse sentido



Helvio reaparecerá no Pacaembú, domingo proximo. A torcida está ansiosa por vê-lo novamente. Principalmente porque está ainda lembrada de sua ultima atuação nesta capital, contra o São Paulo. Helvio esteve impecavel naquela tarde. E' o maior zagueiro do país, indiscutivelmente. Travará novo sensacional duelo com Liminha, pela primeira vez depois que esse avante foi para o Palmeiras. Quem vencerá?